BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL 4.ª SECÇÃO

Getulio Vargas, o grande estadista e valoroso general em chefe das forças revolucionarias do sul, chegará, hoje, a esta cidade depois da esplendida victoria. O altivo povo carioca, que já sagrou o seu nome nas urnas, recebel-o-á como o triumphador a quem o Destino reservou o papel grandioso da remodelação do paiz, escravizado e arruinado pela mais nefasta das tyrannias.

Diario Carioca

Director: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 717 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1930 | Numero avulso 100 réis

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A SUA CHEGADA, HOJE, A ESTA CAPITAL

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A nossa grande cidade, vae receber, hoje, o eminente brasileiro dr. Getulio Vargas, eleito, pelo povo, presidente da Republica no pleito de 1.º de março e esbulhado pelo Congresso Nacional, em sua subserviencia á autocracia burlesca de Washington Luis.

O illustre brasileiro vem cercado de um grande prestigio — o prestigio da opinião publica do paiz, dessa opinião publica soberana que desejou e fez a Revolução de tres de outubro.

Por que o sr. Getulio Vargas conquistou esse prestigio? Porque s. exa. abraçou o povo nas suas ansias de liberdade. Porque s. exa., no seu programma de governo, lido perante a maior multidão que já se reuniu nesta cidade, consubstanciou, numa synthese admiravel, todos os grandes problemas da nacionalidade, analysando-os, discutindo-os, apontando os meios efficazes de resolvel-os. Porque s. exa. prometteu que faria uma politica orientada de pacificação pela amnistia e de moralidade pelo respeito á verdade eleitoral.

O sr. Getulio Vargas trouxe, na sua plataforma, a palavra sincera de um homem de larga visão social, que molda os seus actos e as suas idéas, pela rigidez dos principios puros e retos, não cortejando a popularidade para della se aproveitar na escalada ás posições, mas fazendo com que essa popularidade o procure espontaneamente, na convicção de que não está praticando acção irreflectida e desvairada.

Temperamento sobrio, s. exa. é um espirito lucido e penetrante. Conhece, a fundo, todas as necessidades do paiz, nas multiplas facetas em que ellas precisam receber o influxo da sabedoria governamental. Despido de vaidades, Getulio Vargas é um batalhador desassombrado que não recúa. Aceita, pela nação, a sua candidatura, elle, por sua vez, tambem aceitou a missão que o povo lhe outorgou.

No intuito de celebrar a paz, seria o sr. Getulio Vargas capaz de todas as renuncias. Tudo faria para que a Republica não rolasse pelo despenhadeiro da guerra civil. Não o quizeram comprehender os dominadores do Brasil. Irritaram a nação. Violentaram todos os direitos. Abusaram da paciencia do povo. Pretenderam escarnecer do Rio Grande do Sul, que se collocára ao lado da consciencia nacional, com o sacrificio de seus mais legitimos anseios de paz, de tranquillidade.

Foi tudo inutil. O governo provocou a guerra civil. E quando esta rebentou, o sr. Getulio Vargas foi encontrado de pé, no seu posto de honra. Delle não fugiu. Delle não se afastou. E, depois da Victoria, vem a consagração.

Hoje, o povo carioca, em nome de toda a nação, vae recebel-o, acclamal-o e prestigial-o.

A alegria do povo nas suas manifestações ao egregio cidadão eleito em 1º de março é o remate da obra revolucionaria. O povo vae levar, ás primeiras horas de hoje, ao Cattete, o seu lidimo chefe republicano. Não é um enthusiasmo de ruas, desordenado. E' um enthusiasmo consciente, reflectido. O povo conhece que o senhor Getulio Vargas correspondeu á sua expectativa. Conhece que s. ex. não desmereceu do que promettera, e no auge de sua vibração civica, cobril-o-á, hoje, de flores em profusão.

E' nestas occasiões que se manifesta a verdadeira sinceridade das multidões. O sr. Getulio Vargas verá, mais uma vez, como vale a pena um homem publico procurar sempre entrar no convivio do povo e nunca delle se afastar. A democracia exige esse entendimento mutuo entre governantes e governados. E' esse o verdadeiro eixo das democracias conscientes e constructoras do bem collectivo.

O NOVO GOVERNO

O novo governo da Republique se vae installar, sem delongas inuteis, está destinado a realizar uma obra formidavel de organização politica nacional que poderiamos resumir dizendo que lhe toca fundar, no Brasil, a democracia e a Federação. Essas duas formulas essenciaes do regimen que adoptamos figuraram, sem duvida, até agora, na carta constitucional. Mas, de facto, o regimen representativo foi sempre, entre nós, uma comedia de máo gosto, criando-se á sombra dos mandatos illegitimos uma camorra de detentores eventuaes do poder. A Federação, por outro lado, composta de Estados sem autonomia financeira e economica, redundou na escravização mal disfarçada das unidades federadas ao capricho e prepotencia do sóba do governo central.

A obra grandiosa que está, portanto, reservada ao presidente Getulio Vargas implica, forçosamente, a reforma do systema que apenas funcciona por ficção. A indispensavel suspensão dos dispositivos constitucionaes e legaes, que collidirem com os pontos do programma revolucionario — não significa um collapso da ordem politica e juridica do paiz, cuja estructura subsistirá, regulando efficazmente as relações entre governantes e governados, num breve periodo de anormalidade relativa.

A legitimidade do governo que se vae inaugurar é das mais imponentes e incontestaveis que se poderia exigir. Em primeiro logar, uma eleição feita no antigo regimen, de fraude e violencia, mas que deixou patente o desejo do paiz de eleger, para sua primeira magistratura, o illustre chefe gaucho. Em segundo logar, um duplo plebiscito nacional pela opinião e pelas armas, formidavel de eloquencia e de força, e que deixou esmagadoramente provada na victoria a convicção profundamente revolucionaria de toda a Nação.

Terminada, rapidamente, a obra de saneamento, reparação e justiça do novo governo, castigados, para exemplo, os crimes do passado regimen, o sr. presidente da Republica vae cogitar da grande reforma eleitoral, construindo os alicerces de uma verdadeira democracia. Organizado o novo corpo eleitoral, estabelecidas as novas formulas de escrutinio, rodeadas de garantias definitivas, o paiz elegerá o Congresso Constituinte, para elaborar a reforma constitucional. A Constituinte dirá, ainda, a exemplo da que se reuniu em 1890, quanto á duração do mandato do sr. Getulio Vargas, que será pelo prazo indispensavel ao desempenho dos seus compromissos.

O Brasil não vae ficar, portanto, exposto aos riscos de uma ditadura nem de um governo arbitrario. Os poderes excepcionaes conferidos pela Nação ao sr. Getulio Vargas estão comprehendidos nos limites traçados pelos ideaes revolucionarios e pelos compromissos moraes do programma da Alliança Liberal. O paiz conhece, perfeitamente, com que intuitos e com que espirito o grande chefe gaucho o vae governar, confia na sua integridade e patriotismo, e espera, tranquillamente, que o sirva de coração alto, neste lance de seus gloriosos destinos.

J. E. DE MACEDO SOARES

A PALAVRA DE MINAS

UM TELEGRAMMA DO SENHOR OLEGARIO MACIEL A TODOS OS PRESIDENTES DAS CAMARAS MUNICIPAES DO GRANDE ESTADO CENTRAL

O sr. Olegario Maciel, illustre presidente do Estado de Minas Geraes, dirigiu, no dia vinte e cinco do corrente, o seguinte telegramma a todos os presidentes das Camaras Municipaes do grande Estado central:

"Venho trazer ao vosso conhecimento que, com a deposição do sr. presidente da Republica e seus ministros, hontem, pelas classes armadas do Rio de Janeiro, ainda não está encerrado o movimento revolucionario que, sob a chefia de Minas e do Rio Grande do Sul e da Parahyba, teve inicio no dia tres do corrente, em todo o territorio nacional.

Em verdade, como sabeis, o objectivo da revolução é reintegrar o povo brasileiro na soberania, de que o esbulhou o governo deposto. Para a segurança e permanencia dessa reintegração, virão os revolucionarios reorganizar o regimen republicano por meio de um conveniente ajustamento de nosso apparelho politico á vida normal dos homens e das instituições do Brasil.

Com esse intuito e desde logo a revolução pretende collocar na chefia do governo o eminente brasileiro senhor Getulio Vargas, que é, sem sombra de duvida, o presidente que a Nação realmente escolheu no ultimo pleito eleitoral.

Ora, não obstante serem notorios esses designios da revolução, a Junta Militar, que se constituiu em governo provisorio da Republica, no Rio de Janeiro, até esse momento ainda não declarou a sua solidariedade com os revolucionarios, mantendo-se a esse respeito, silenciosa e reservada, perante os chefes e os commandantes das forças rebeldes.

E' de crer que, em vista do desejo de confraternização nacional, já tão dignamente manifestado pela Junta Militar, esteja ella com as mesmas intenções e os mesmos propositos dos revolucionarios brasileiros.

Até, porém, que essa orientação se defina de maneira manifesta e inequivoca, cumpre que os mineiros permaneçam firmes e bravos na sua attitude revolucionaria, mantendo cada vez mais acceso o seu ardor patriotico e cada vez mais illuminado o seu espirito de sacrificio, afim de que a nossa grande e nobre Minas cumpra a sua palavra e sustente o seu compromisso de lutar, ao lado do Rio Grande do Sul e da Parahyba e com o apoio dos outros Estados pela salvação do credito, da cultura, da honra e do respeito da Nação Brasileira. Cordiaes saudações. — Olegario Maciel, presidente do Estado."

O DINHEIRO DA «LEGALIDADE»

Publicamos hoje, noutro local desta folha, uma carta do sr. general Azevedo Costa, explicando minuciosamente o que foi feito de um saldo de 1.830 contos de dinheiros da "legalidade" que lhe foram confiados, na qualidade de commandante da Região Militar, com séde em Juiz de Fóra.

A explicação do general Azevedo Costa é completa e, por nossa vez, folgamos por ter dado opportunidade ao velho chefe militar para produzir uma justificação necessaria, que o põe a coberto de suspeitas intoleraveis.

Estamos suppondo que o sr. general Carlos Arlindo, que tambem recebeu 670 contos da "legalidade", virá, sem perda de tempo, dar minuciosas explicações sobre o emprego de tão vultosa quantia, além das verbas consideraveis de que dispunha nos diversos alçapões da administração da Policia Militar. Na lista de propinas clandestinas distribuidas mediante cheque sobre o Banco do Brasil pelo sr. Vianna do Castello, por conta da "legalidade", figuram dois juizes: o sinistro Heraclito Cavalcanti, membro destacado da camorra da Parahyba, com 25 contos, e o juiz federal da secção de Minas Geraes, Coelho Junior, com 55 contos.

Não póde haver nenhuma explicação honesta para esses pagamentos, feitos fóra das normas legaes, a individuos que nunca foram credores do governo. Entretanto, a situação especial desses dois magistrados, cynicamente a serviço dos interesses da oligarchia decaida, póde explicar a comezaina que lhes foi facultada pelo Ministerio da Justiça.

A escandalosa lista publicada pelo "Correio da Manhã" attinge á somma importante de 1.718 contos. Varias outras quantias graúdas estão sendo apprehendidas em mãos de politicos ou, pelo menos, já se sabe, foram distribuidas para fins incertos, sem as exigencias legaes. No proprio palacio Guanabara, havia, em mãos do mordomo, muito dinheiro evadido da fiscalisação da Fazenda nacional, não se sabendo em virtude de que lei o ex-presidente da Republica delle poderia dispôr.

Todos esses factos escandalosos e que estão demandando severas sancções mostram o gráo de descaramento que tinha attingido a deshonestidade do regimen passado, no manejo dos dinheiros publicos. Os politicos se tinham acasalado com o Thesouro, viviam na maior intimidade com o que pertencia á Nação e de que se aproveitavam, com a maior naturalidade, como se se tratasse de coisa conquistada, sem dono e sem defesa.

Um rapido exame no Banco do Brasil e nos gabinetes de certos Ministerios daria em resultado revelações sensacionaes e que conviria fossem divulgadas, tanto para castigo dos criminosos como para avigorar, na consciencia publica, a necessidade da suppressão de um regimen politico, perdido de tanta corrupção.

O proximo governo terá o sr. Vianna do Castello á mão, para explicar, minuciosamente, as contas de sua gestão no Ministerio do Interior. Esse carapinha commetteu abusos de rara deshonestidade, que merecem severo castigo. O paiz aguarda, com justa ansiedade, que se esclareça a contabilidade da "Concentração", cujo archivo, encontrado em Bello Horizonte, demonstra incriveis ladroeiras, documenta casos de corrupção e de falsidade que só por si justificariam uma sangrenta guerra civil na nossa terra infeliz. Os judas mineiros não perdem por esperar. Os seus processos serão concludentes.

J. E. DE MACEDO SOARES

N. da R. — O sr. general Tasso Fragoso recebeu do sr. Simões Filho uma carta que publicamos noutro local. O ex-deputado bahiano defende-se da pécha de ter recebido dinheiro indevidamente. O seu exemplo precisa ser imitado por outros accusados.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS A CAMINHO DO RIO

S. EX. PARTIU A'S 22 HORAS E 10 MINUTOS DE HONTEM

S. PAULO, 30 — (Pelo telephone) — O presidente Getulio Vargas partiu para o Rio, ás 22 horas e 10 minutos, sob estrepitosa e vibrantes acclamações populares.

O illustre chefe das forças revolucionarias embarcou no trem de luxo com a sua comitiva.

E' indescriptivel a alegria que reina na cidade desde a chegada do presidente Getulio, alegria que attinge ao

(Continúa na 2ª pagina).

JUAREZ TAVORA EM CONTACTO COM A IMPRENSA

IMPRESSÕES COLHIDAS PELO "DIARIO CARIOCA"

Aspecto tirado por occasião da recepção dada pelo valoroso general Juarez aos jornalistas cariocas

Em nossa edição da tarde de hontem, demos uma ligeira nota da recepção que o valoroso general Juarez Tavora concedeu á imprensa carioca, na residencia do seu tio, o dr. Belisario Tavora.

Para servir aos nosso prezados leitores fazemos hoje um relato dessa recepção, para que fiquem bem divulgadas as ideas do notavel brasileiro sobre o momento politico nacional e sobre os esperados frutos da revolução.

O general Juarez é um verdadeiro sociologo. Aliás as suas ideas já são conhecidas, por terem sido amplamente apresentadas ao conhecimento da nação no segundo volume de seu livro "A' guisa de Depoimento da Revolução Brasileira".

As palavras hontem pronunciadas, pois, pelo bravo chefe das forças revolucionarias do norte fôram uma synthese magnifica das centenas de paginas daquella sua importante obra de doutrinação politico-social.

O PROGRAMMA E OS IDEAES DA REVOLUÇÃO

— Eu não represento senão a parte moça do exercito revolucionario. Não posso falar em nome dos politicos que deram o impulso ao movimento victorioso em 1924. Ainda não tive contacto com o dr. Getulio Vargas, afim de assentarmos as bases em que se têm de realizar os programmas dos revolucionarios tradicionaes e os revolucionarios politicos da Alliança Liberal.

Tive varios encontros com o dr. Oswaldo Aranha, entretanto ainda não podemos chegar a um verdadeiro entendimento a respeito. Tenho pelo dr. Oswaldo Aranha grande admiração, porque elle representa muito bem o traço de união entre os revolucionarios antigos e os politicos liberaes. E' forçoso reconhecer que esses politicos integrados no movimento, foram a parte decisiva da nossa victoria, pois, sem elles, não poderiamos chegar ao ponto attingido a 24 de outubro.

Nós não queremos vantagem alguma da victoria. Apenas almejamos que se possa fazer uma patria forte, com o auxilio de todos os politicos bem intencionados, com o apoio das classes armadas.

A DITADURA E A MAGISTRATURA

— A ditadura é o ponto basico das aspirações dos sacrificados. Os ultimos governos só legislaram em proveito dos seus amigos. Nada fizeram em beneficio da collectividade. A ditadura que desejamos, será a grande fiscalizadora dos actos passados, para lhes dar o correctivo que fôr possivel.

A ditadura não terá tempo. Será o prazo que for indispensavel a curar o Brasil dos seus grandes males. Os primeiros actos dessa dictadura devem ser, a dissolução do Congresso e o saneamento da Justiça. Eu sou um partidario extremado do respeito á magistratura, mas, sendo ella uma magistratura expurgada dos juizes politicos. A magistratura que nós temos, é infame, sem autonomia e será infamissima com autonomia.

Quando me refiro á Justiça, quero me referir desde o mais infimo serventuario ao mais graduado magistrado. Urge, por isso, uma reforma completa, integral do instituto da Justiça, evitando-se, acima de tudo, que venham a vestir togas de magistrados, politiqueiros sem consciencia e sem dignidade.

A INSTRUCÇÃO PUBLICA

— Bato-me pela unificação do ensino, quer secundario quer superior. A instrucção publica, como está hoje, é um absurdo. Em primeiro logar, não comprehendo que o legislador, por exemplo, obrigue um estudante a cursar seis annos para tirar o titulo de medico, se esse estudante tem capacidade para adquiril-o em tres. Sou, tambem, partidario do ensino especializado, nos diversos ramos da sciencia humana. E' urgente o estudo desse problema.

O SUBSTITUTO DO CONGRESSO

— O Congresso será dissolvido, como ponto primordial do programma revolucionario. O nosso actual Congresso é uma coisa inutil e pesada aos cofres da Nação. Esse congresso será substituido por um Conselho de Technicos. Os assumptos de direito serão resolvidos por bachareis, os de medicina por medicos, os de engenharia por engenheiros, os de instrucção publica por professores, e assim por deante.

A DEFESA NACIONAL

— Sou de opinião que devemos ter a unificação das pastas militares. Não temos necessidade de duas pastas, a da Guerra e a da Marinha. Devemos criar o Ministerio da Defesa Nacional, cuja parte administrativa será confiada a um civil e a parte technica aos estados-maiores, do Exercito e da Armada. Não comprehendo tambem como podemos manter um exercito forte, com uma armada fraca. Devemos preparar, em primeiro logar a marinha, para termos, como desejamos, uma verdadeira defesa nacional. Nós não temos fabricas de armamentos e de munições e como estamos obrigados a importar tudo do estrangeiro, precisamos de uma armada que, em caso de guerra, possa, com efficiencia garantir a importação do que venhamos a comprar fóra. A unica fabrica que possuimos em Realengo está em condições de fornecer ao exercito nacional os elementos imprescindiveis.

Referindo-se ás missões estrangeiras acha-as inuteis e desnecessarias. Diz que a missão franceza foi um dos fortes elementos que concorreram para a victoria dos revolucionarios, pois a tactica de guerra dos francezes não se adapta á nossa topographia.

Juarez é um partidario dos direitos femininos, conforme resposta que deu á dra. Emerta Weler. Disse elle que a mulher deve obter acima de tudo a sua independencia economica para evitar as outras escravidões.

O illustre soldado ainda se referiu a outros assumptos de menor importancia ventilados por alguns jornalistas.

— Estiveram presentes á recepção as senhorinhas Dolores Cruz, que representou a escriptora Maria Lacerda de Moura, a poetisa Violeta Bustamante e as sras. Rachel Prado e dra. Ernesta von Weber.

O FIM HEROICO DE UM GRANDE IDEALISTA

A morte, em Minas Geraes, do coronel revolucionario Djalma Soares Dutra e as cerimonias religiosas de hoje

Djalma Dutra

O pugillo de bravos que tomou parte no movimento revolucionario de 1922, está cada vez mais reduzido. Mais um tombou da recta, reaffirmando as qualidades de independencia, os sentimentos de pundonor e de heroismo, são postos a prova em todos os movimentos de rebeldia contra as prepotencias do poder: em Tres Corações, combatendo pela redempção nacional, falleceu Djalma Soares Dutra.

Esse illustre official do nosso Exercito, idealista dos mais puros, sempre foi um revolucionario sincero. Sonhando com um Brasil novo cheio de liberdade, governado por homens sinceros e dignos, o tenente Djalma Soares Dutra tomou parte no movimento de 1922, o que lhe valeu perseguições, prisões e prejuizos de toda a especie.

Em 1924, o grande movimento iniciado pelo marechal Isidoro Dias Lopes encontrou-o com os mesmos ideaes de outr'ora. E o illustre official correu a alistar-se nas hostes revolucionarias, batalhando com o mesmo enthusiasmo e com o mesmo ardor patriotico para a renovação dos costumes politicos nacionaes. Perdida a companha, Djalma Soares Dutra, como coronel revlucionario commandando um destacamento da Columna Prestes, percorreu o Brasil, ainda combatendo, lutando contra os homens e contra as intemperies nas estradas abruptas do interior, até que a intervenção em Gaiba poz um fim ao famoso "raid" militar dos gloriosos rebeldes de 1924.

O movimento de agora não podia prescindir de tão valoroso elemento. E Djalma Dutra promptemente accedeu ao primeiro aceno. Coronel revolucionario, commandando uma columna mineira, o illustre official teve a seu cargo o sector do sul do Estado, considerado um dos mais perigosos, pelas successivas ameaças de incursões de tropas federaes e paulistas. E, tanto assim era, que nesse sector foram travados combates violentos, num dos quaes, verificado em Tres Corações, o heroe de todas as campanhas pereceu.

Dias depois, a revolução triumphava. Estava satisfeita a vontade do idealista que sempre foi Djalma Soares Dutra!

Em homenagem a Djalma Soares Dutra, pelo descanso eterno da sua alma de lutador, serão rezadas missas, hoje, na egreja da Candelaria, promovidas pela sua exma. familia e pelos officiaes, praças e civis, que tomaram parte no movimento de 1922.

As cerimonias religiosas terão logar ás 9 1|2 horas.

MUSICA

GRANDE COMPANHIA LYRICA BRASILEIRA

A Companhia Lyrica Brasileira, que se organizou nesta capital, composta de elementos, na maioria nacionaes, estreará no dia 15 de novembro no Theatro Municipal, com a immortal opera de Carlos Gomes, "Il Guarany".

Em virtude do grande interesse que tal noticia despertou, a Empreza da Companhia resolveu abrir uma assignatura para dez recitas, com os seguintes operas: Guarany, Aida, Tarviatta, Rigolletto, Trovador, Bohemia, Tosca, Mme. Butterfly, Cavallaria Rusticana e Palhaço e Barbeiro de Sevilha.

O elenco que constitue a Companhia Brasileira é o que segue: Sopranos: sras. Nanita Lins, Edméa Montanari, Margarida Simões e Darcylla Lalor; senhoritas Pina Monaco e Tina Vitta.

Tenores: Machado Del Negri, Demetrio Ribeiro Sobrinho, Salvador Paoli, Renato Moraes e F. Santoro.

Barytonos: E. de Marco, Victor Abbruzzini, Luciano Cavalcante e Stefano Bruno.

Baixos: João Athos, Mario Turasse e Salvador Perrota.

Baixo comico: sr. Marangoni.

Comprimarios: sras. Edith Athos e Gilda Colombo; srs. Simone Colombo e Medice.

Maestros: srs. J. Octaviano, Santiago Guerra e De Carolis. Director de scena, sr. Honorio Trizzi. Trinta coristas. Bailados do Theatro Municipal, sob a direcção da professora sra. Maria Olenewa. Cincoenta professores de orchestra. Material musical da Casa Ricordi. Scenarios e vestiarios da Casa Theatral Amadeu Temaghi, de S. Paulo.

A Companhia Lyrica Barsileira, depois da temporada no Rio de Janeiro, seguirá para o Theatro Municipal, de S. Paulo, onde dará uma serie de espectaculos, dali partindo para o sul do paiz, em larga tournée.

O DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA DIRIGE-SE AOS SEUS SUBALTERNOS

Recebemos do D. N. de Saude Publica a seguinte nota:

"O director geral do Departamento Nacional de Saude Publica vem falar a seus companheiros de Repartição e de trabalho e dizer-lhes que sabe que, mais que nunca, todos cumprirão seu dever da fórma a mais cabal.

Elle diz, sabe que cumprirão esse dever; não diz, pede que cumpram, pois que tem inteiro conhecimento, velho funccionario da casa, dos elementos que a compõem.

O Departamento de Saude Publica, que acaba de sair victorioso de uma campanha ardua, como foi a do ultimo surto epidemico de febre amarella, não pode, no momento de transição por que está passando o Paiz, deixar de tudo fazer para bem collocar, na parte que lhe compete, o nome glorioso do Brasil.

Só, porém, com a collaboração sincera de todos os funccionarios, do mais humilde ao mais graduado, pode o Departamento manter o seu prestigio, que é parcella não pequena do prestigio do Brasil.

Sim, é preciso que todos tenham consciencia de que a acção que desenvolvem é essencial ao exito dos serviços, e que é apenas ao trabalho dos graduados que se deve esse exito.

Quer dizer, que o trabalho do mais humilde servente é tomado na mesma consideração que o de seus chefes. Mas isso não significa que cada qual não deve obediencia a seu superior hierarchico, obediencia com dignidade sim, mas obediencia completa em materia de serviço, sem a qual não é possivel o trabalho, e sem o trabalho não é possivel o progresso.

Assim, o director que, como disse, considera de egual importancia o trabalho de todos, saberá se conduzir para com aquelles que, querendo fugir ás obrigações que lhes competem, procurem, de qualquer modo, perturbar o trabalho honesto de quem quer que seja.

Entretanto, elle fica tranquillo, porque o Departamento de Saude Publica, que nunca falhou, ainda uma vez não falhará."

Nada de falta de disciplina

UMA NOTA DO CHEFE DE POLICIA ORDENANDO A NORMALIDADE NA SAUDE PUBLICA

Pedem-nos do gabinete do coronel chefe de policia publiquemos a seguinte nota:

"O sr. chefe de policia, sciente de que tem havido falta de disciplina, determinada por elementos perniciosos, no seio da prestimosa corporação dos soldados da defesa da saude, declara que os serviços da S. P., especialmente os da prophylaxia da febre amarella, devem entrar immediatamente na plena normalidade de seu inestimavel esforço, sob pena da mais severa repressão. — (Ass.) coronel Klinger."

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

(Continuação da 1ª pagina).

maximo, quando o povo foi levar a s. ex. as suas despedidas.

A HORA DA CHEGADA

Rigorosamente, s. ex. deveria chegar a esta capital ás 10 1|2 de hoje. Entretanto, como o presidente eleito vem recebendo manifestações ruidosas pelo percurso do trem, só deverá estar aqui entre onze horas e meio dia, desembarcando na Estação Pedro II.

O GENERALISSIMO GETULIO VARGAS ESPERADO COM GRANDES FESTAS NO SUL DO ESTADO DO RIO

BARRA DO PIRAHY, 28 (Estado do Rio) — Os elementos liberaes e revolucionarios deste municipio acabam de receber do dr. Helenio de Miranda Moura, a communicação de que o generalissimo Getulio Vargas, deverá passar, vindo de S. Paulo, para esta cidade, amanhã, e por isso appella para que o povo compareça á estação para glorifical-o.

BARRA MANSA, 29 (Estado do Rio) — O dr. Helenio de Miranda Moura, capitão dos "Nucleos volantes do Batalhão Revolucionario Camisas Vermelhas", do Sul Fluminense, passou por esta cidade, afim de combinar com seus correligionarios os preparativos para a recepção popular ao presidente Getulio Vargas, em sua passagem, hoje, com destino ao Rio.

REZENDE, 29 (Estado do Rio) — Acaba de chegar a esta cidade o prestigioso chefe da zona sulina fluminense, dr. Helenio de Miranda Moura, que com seus amigos e revolucionarios, está tomando as providencias para que o generalissimo Getulio Vargas, ao entrar em territorio do Estado do Rio, por occasião de sua passagem por Rezende, receba as glorificações a que fez jús, neste momento historico.

O DR. ANDRE' DE FARIA VOLTOU A' PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

O governo revolucionario assignou, hontem, decreto reintegrando no cargo de procurador geral do Districto Federal, o dr. André de Faria Pereira e exonerando desse logar o sr. Jorge Americano.

Os adhesistas de ultima hora

Já que entramos numa era nova, já que procedemos a um expurgo moral, é preciso ver certos elementos, crias e lacaios dos tyrannos.

Entre os que merecem certa attenção por parte das autoridades, julgamos dever incluir o dr. Ernesto Babo, escrivão da vara eleitoral.

Outro que lê pela cartilha dos que se foram e não voltam mais, é o sr. Breno dos Santos, que foi aquinhoado com um cartorio.

Um outro que não deve ficar fóra das vistas da policia de saneamento moral, é o sr. Cyro Penteado, transformado de ex-secretario do famigerado Villaboim, em distribuidor.

Existe, tambem, um cavalheiro de nome Boamerges da Costa Mattos, cujas occupações desconhecemos, mas de quem apenas sabemos ter sido sempre um legalista "enragé".

O que não se dirá, entretanto, do major Agnello de Souza, que sempre foi uma das esperanças do governo caido, e que se agarrou ás abas do casaco do grande general Flores da Cunha quando este entrou em São Paulo.

Como interpretar essa sua mudança tão rapida?

Hoje paramos por aqui, mas, á proporção que os nossos leitores nos forem fornecendo os nomes dos adhesistas de ultima hora, nós os publicaremos.

Ha necessidade de um expurgo no Ministerio da Viação

Torna-se necessario que o governo actual procure moralizar a administração publica, collocando nos cargos de destaque pessoas de reconhecida idoneidade moral. Sejam afastados, por exemplo, dos gabinetes ministeriaes pessoas que procuram insinuarse, manhosamente, servindo-se de pedidos de toda a especie, numa desesperada corrida para o desempenho das funcções de auxiliares directos dos ministros.

Fazemos esse commentario, tendo em vista o que se está dando, infelizmente, na secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas, onde elementos sabidamente matreiros procuram, a todo o transe, surgir, entre os quaes alguns do famoso, numeroso e "estrategico" ex-gabinete Victor Konder, ao contrario dos elementos de valor que continuam sem nada pedir. Nenhum dos emeritos cavadores, beneficiados do derrubado governo, que se serviram dos cargos que occuparam para negocios e perseguições de toda a especie, poderá agora surgir, sob o pretexto de amor ao trabalho e conhecedores do officio.

Para fóra esses elementos indesejaveis, só agora revolucionarios, depois da victoria da causa nacional.

Afastem-se ou sejam afastados, sob pena de virem a publico nomes e factos...

DR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

UM TELEGRAMMA DO BRAVO CHEFE REVOLUCIONARIO AOS SEUS AMIGOS DO RIO

Dr. Djalma Pinheiro Chagas

O dr. Djalma Pinheiro Chagas é um nome victorioso. A Revolução foi encontral-o, num dos sectores de Minas, de armas nas mãos, gloriosamente integrado na campanha contra o governo desmoralizado de Washington Luis.

Espirito culto e brilhante, o dr. Djalma Pinheiro Chagas foi um daquelles que não mediram sommas de sacrificios pessoaes para levar ao fim o objectivo revolucionario. A' frente do seu sector, soube elle manter-se com aquella galhardia que somente os que defendem um ideal sagrado, sabem mostrar.

Como todos que se projectavam na historia desse movimento, o dr. Djalma Pinheiro Chagas foi um fanatico da Liberdade Brasileira. Fanatico do bem nacional. Fanatico da construcção da Republica.

Os que acompanharam de perto a sua acção, desde os momentos duvidosos da conspiração, até o instante da calidade revolucionaria, rendem-lhe o preito de admiração de que é elle um credor de grande vulto.

O dr. Djalma Pinheiro Chagas encontra-se, actualmente, em Oliveira, Minas, de onde dirigiu aos seus amigos do Rio, o telegramma abaixo:

"Terminadas as operações no meu sector, desde onde muito se combateu, vim a Oliveira, onde me demoro dois dias. Abraços. — Djalma."

Acima publicamos o seu retrato, como uma homenagem ao illustre soldado da Revolução.

NA CENTRAL DO BRASIL

BALANÇO NA THESOURARIA DA CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DOS FERROVIARIOS

O thesoureiro da Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios, da Central do Brasil, E. F. Rio d'Ouro e Therezopolis, solicitou do director militar da nossa principal via-ferrea, um balanço geral nos cofres daquella caixa.

O capitão Lima Camara attendeu ao pedido.

O thesoureiro resolveu, então, enviar ao gerente daquella caixa, o seguinte officio:

Sr. Gerente:

Chegando ao meu conhecimento que o edificio da Caixa foi hoje, domingo, interdictado, venho, para salvaguardar a minha responsabilidade de thesoureiro, pedir-vos que providencie junto ao Conselho de Administração, no sentido de ser, com a maxima urgencia, balanceada a Thesouraria por uma commissão em que figurem elementos extranhos á Caixa, e, bem assim, examinado o livro "Caixa". — Saude e fraternidade. — (a.) **Raul Manso**, Thesoureiro".

Procedido o balanço, immediatamente a commissão designada para esse fim enviou o officio abaixo, ao director, communicando que cumpriram a sua missão:

29 de outubro de 1930. — Sr. Dr. Director. — A Commissão abaixo assignada, por vós nomeada para balancear a Thesouraria da Caixa de Aposentadorias e Pensões do Pessoal das Estradas de Ferro Central do Brasil, Therezopolis e Rio d'Ouro, vem trazer ao vosso conhecimento o resultado do exame, a que procedeu.

De accôrdo com a escripta a cargo da Gerencia da referida Caixa e pelas apurações feitas nos livros da thesouraria, o saldo em poder do thesoureiro e seus fieis, em 25 do corrente, devia ser de vinte e seis contos de réis, duzentos e noventa e sete mil, quinhentos e cincoenta e quatro reis — (26:297$554).

Procedida á contagem do dinheiro existente e á verificação dos documentos de caixa, a Commissão encontrou o seguinte, em poder do sr. Tioyriça dos Santos Vieira, quatro contos, duzentos e sessenta e sete mil e cem réis (4:267$100); do sr. Fernando Brandão da Costa, um conto, seiscentos e quarenta e um mil e oitocentos réis (1:641$800); e do sr. thesoureiro Raul Manso, vinte contos, trezentos e oitenta e oito mil e setecentos réis — (20:388$700), o que, tudo sommado, perfaz o total de vinte e seis contos, duzentos e noventa e sete mil e seiscentos réis (26:297$600).

Pelo exposto, verifica-se que os saldos encontrados correspondem exactamente ás indicações da Gerencia, cuja escripta a Commissão não teve a incumbencia de verificar. Attenciosas saudações. — (aa.) **Julio Cesar Barbosa Penna, Ubaldo Fernandes Lobo, João Machado Soares Junior.**

O HORARIO DOS TRENS ESPECIAES

A Chefia do Movimento, que tem organizado o horario dos trens especiaes para o transporte de tropas do Exercito Libertador, entre esta Capital e de São Paulo, e bem assim, para os da Linha Auxiliar, tem se desempenhado a contento, tendo os comboios trafegado normalmente, não se registrando quaesquer accidentes.

OS "OPPORTUNISTAS

Os "opportunistas" se têm revelado na Central do Brasil, como verdadeiros "heróes". Não perdem a occasião de se revelarem o que eram e o que são.

Na extensão da palavra, são uns "espias marés". Ha dias incessavam o ex-director, que lhes concedia favores de toda a especie. Hoje procuram manobrar na actual direcção, com intento de patriotismo...

A confusão existente naquella via-ferrea demonstra que certos individuos ainda querem ter prestigio para illudir os incautos.

Todos devem trabalhar pelo ideal, de um Brasil livre e não por interesse proprio.

Oxalá que o dr. Caetano Lopes saiba expulsar de seu gabinete, logo que assumir o cargo, os "opportunistas", que ali vegetam!

O NOVO DIRECTOR

Deverá chegar amanhã a esta capital, o trem especial conduzindo o director da Central do Brasil, dr. Caetano Lopes, que servia como sub-director da 6ª Divisão Provisoria.

O SR. ANTONIO CARLOS EM JUIZ DE FO'RA

GRANDES MANIFESTAÇÕES AO VALOROSO PALADINO DA REVOLUÇÃO VICTORIOSA

JUIZ DE FORA, 30 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Chegou hoje a esta cidade, procedente de **Barbacena**, o sr. Antonio Carlos, um dos grandes paladinos da Revolução Regeneradora do Brasil.

Muito antes da hora da chegada do illustre homem publico, a gare **já transbordava** de pessoas de todas as classes sociaes, calculando-se em mais de quinze mil o numero daquelles que acclamaram, em delirio, o nome do eminente Andrada.

Lopo depois da sua chegada, o sr. Antonio Carlos dirigiu-se para a séde da 4ª Região Militar, onde foi recebido, entre acclamações, pelo general Aristarcho Pessoa e pelo coronel Miguel de Souza Filho. Agradecendo as manifestações, o sr. Antonio Carlos pronunciou uma brilhante oração, que foi um verdadeiro hymno á victoria da Revolução que ha de integrar o paiz nos seus grandes destinos.

Helio Gomes tambem organizou batalhões patrioticos

Da cidade de Campos, recebemos um telephonema solicitando nossa attenção para um sr. Helio Gomes, que tambem recebeu dinheiro para organizar batalhões de coração patriotico.

Esse Helio — accentuou o informante — estava ao serviço do sr. Alvaro Neves, ex-chefe de policia fluminense e era um dos mais extremados inimigos dos revolucionarios.

Capacho que era de todas as situações, não conseguiu nunca nem siquer um logarzinho de varredor da Limpeza Publica. E por isso fez-se anti-revolucionario do papo vermelho para cavar — imaginem o que — para cavar a cadeira de prefeito!

Tomem nota desse homemzinho.

Elle não póde ficar no esquecimento...

Os feitos memoraveis dos soldados mineiros na grande campanha da libertação do Brasil

"DIARIO CARIOCA" VAE RELATAR AOS SEUS LEITORES, EM SUCCESSIVAS REPORTAGENS, OS MAIS EMPOLGANTES DESSES FEITOS DE ARMAS QUE CONTRIBUIRAM, DECISIVAMENTE, PARA A VICTORIA DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

O general Aristarcho Pessôa, em companhia do coronel Souza Filho, inspeccionando as forças em operação no sector Léste

JUIZ DE FO'RA, 30 — (Do correspondente especial do DIARIO CARIOCA) — Esta cidade foi theatro, nos primeiros dias da Revolução, de espectaculos civicos que hão de constituir, em todos os tempos, o maior elogio que se possa fazer á altivez e nobreza do heroico povo mineiro.

Dado, na tarde do dia tres, o grito de alarma, a 4ª Região Militar, até então sob as ordens do covarde Azevedo Costa, recolhia, a rigorosissima promptidão, todos os officiaes e praças de "pret".

Nesse interim, o glorioso 2º Batalhão da Força Publica do Estado, commandado pelo intrepido tenente-coronel Edmundo Levy Santos, em uma formidavel estrategia, em menos de duas horas, retirava com seus mil homens, em perfeita ordem, com destino ao coração da matta e sem que isso fosse percebido pelas forças do 10º Regimento de Infantaria, que tem o seu quartel logo em frente.

O VOLUNTARIADO

Antes de chegar a Ubá, já o effectivo desse batalhão excedia a tres mil homens, tal a affluencia de voluntarios armados, que, vindos da zona da matta, pediam sua incorporação nas forças que iam lutar em defesa da causa nacional.

CORTANDO AS COMMUNICAÇÕES

Nesta mesma noite, noite gloriosa do dia tres, o bravo capitão Laurte, com cento e cincoenta homens, retirava, da delegacia desta cidade, o possante apparelho de radio que ali funccionava, e, incontinenti, descia a União e Industria, cortando as communicações com a Capital Federal, dynamitando, estourando tunneis, tomando, com energia, todas as providencias que se faziam necessarias.

Este foi o ambiente, ao mesmo tempo tetrico e glorioso, em que se verificou o começo da acção reivindicadora.

GENERAL D EBOBAGEM

Na manhã do dia quatro, sem coragem para enfrentar a luta, o decrepito Azevedo Costa telegraphava ao ministro da guerra, pedindo reforços urgentes, que só vieram seis dias depois.

Nesta contingencia, foi convocada, sob o terror do sitio, a apresentação dos reservistas de 1ª e 2ª linhas, de 1900 a 1910. Mas os briosos representantes do Exercito Passivo de Minas ficaram surdos ao appello capcioso dos seus tyrannos. Preferiram ouvir a voz do seu patriotismo — indo aportar, cheios de enthusiasmo, aos arraiaes das forças revolucionarias.

Coronel Edmundo Levy Santos, o bravo commandante das forças do sector Léste

UMA FUGA QUE HONRA

Foi nessa altura que os representantes do Centro dos Dez — viram-se brutalmente coagidos em sua liberdade, no momento em que sentiam correr-lhes nas veias o sangue de Tiradentes, ao lado da caudal formada pelo sangue de João Pessôa, clamando justiça e clamando vingança.

Assim, reuniram-se em casa do revolucionario Emilio Campos de Bragança e deliberaram fugir, fuga que honra e ennobrece, pois nella arriscaram as suas vidas, ao transporem os humbraes de Juiz de Fóra, cidadella do civismo que tinha as suas fronteiras guarnecidas por elementos arrogantes e brutaes.

Manoel Lacerda, em companhia de Nilo Rezende, Sylvio Valle, Evilasio Rodrigues da Costa, Antonio Anage, — os sete destemerosos evadidos do Sergio Tavares e Benedicto Lopes Centro dos Dez — garhava a matta do Poço D'Anta, logo depois a fazenda da Floresta e, ao amanhecer do dia sete, transpunha as fronteiras da cidade de Eicas.

Todo esse trajecto, que é de seis leguas, foi feito a pé, sem alimentação e sem noticias positivas. Apenas ... com a chamma do patriotismo a lhes arder no coração de moços decididos.

A chegada, a Juiz de Fóra, do 2º Batalhão da Policia mineira

Para auxiliar o pagamento da divida do Brasil

O amor á patria querida, neste mo-
O amor a patria querida, neste momento, arrebata.

As manifestações pela mutação que acaba de passar o Brasil, resultante da confraternização das forças armadas com o povo, attingiu ao auge.

No peito de cada brasileiro espouca a alegria arrebatam as maiores expansões de patriotismo, tudo no afan de se reconstruir, solidificar o paiz, tornal-o uma nação forte, dentre as mais fortes.

De Norte a Sul avultam rasgos de abnegações, partidos de todas as camadas sociaes, tudo em pról desse novo Brasil, reconstruido na jornada iniciada em 5 de julho de 1922, reencetada na tarde de 3 de outubro deste anno e finalizada no glorioso 24 do corrente.

O pagamento de nossa divida externa, divida contraida com as orgias governamentaes, hoje constitue um dos problemas serios a resolver.

Em auxilio dos regeneradores, dos que expulsaram os vendilhões da patria, surgem os soccorros da população, soccorros que augmentam a cada momento.

O DIARIO CARIOCA, ainda hontem recebeu a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930 — Senhor redactor. — Saudações — Os artistas da Moderna Companhia de Comedia Film, ora no Cine Eldorado, Olavio de Barros, Arthur de Oliveira, A. Macedo, Chaves Filho, José Cruz, Dirceu Restier, Antonnio Moreno, Alcides Virginelli, Luciano Trigo, Amelia de Oliveira, Rosalia Pombo, Rosa Cadette, Zaira Cavalcanti e Erminia Reis, contribuem cheios de julho com um dia de ordenado cada um para auxiliar o pagamento da divida da nossa querida Patria e convocam a classe theatral para uma grande reunião amanhã, ás 10 horas, na Casa dos Artistas, para incorporada cumprimentar o illustre dr. Getulio Vargas, que ao artista do Brasil deu representação juridica. Com a maior admiração subscrevo-me — Olavo de Barros, pela Companhia."

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EXPLICAÇÃO NECESSARIA

Circulando, com insistencia, ha alguns dias, uma versão visivelmente tendenciosa a respeito do procedimento da directoria da Associação dos Empregados no Commercio, em face dos acontecimentos ultimamente verificados no paiz, vem a sua directoria ao encontro dessa versão, afim de restabelecer a verdade dos factos.

A Associação, pelos seus estatutos, é obrigada a manter uma linha de Tiro, que, custeada embora pelos seus cofres, fica desde logo subordinada aos regulamentos das linhas de Tiro sob fiscalização e instrucção das autoridades militares.

Succede que ao rebentar o movimento glorioso de 3 de outubro, a turma de 1930 não havia ainda prestado o juramento á bandeira, não estando, portanto, os atiradores de posse das respectivas cadernetas de reservistas, que são fornecidas pelo Ministerio da Guerra.

Assim, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, com a de outras associações congeneres e sportivas, recebeu ordens do Ministerio da Guerra no sentido de serem, immediatamente, convocados seus atiradores para entregar-lhes as cadernetas de reservistas após a formalidade do juramento á bandeira.

Neste sentido a directoria fez publicar, em todos os jornaes, o seguinte annuncio: —

ESCOLA DE INSTRUCÇÃO MILITAR N. 4

AVISO

De ordem do Ministerio da Guerra são convidados todos os atiradores da turma de 1930, a comparecer nesta séde social, amanhã, sexta-feira, ás 20 1|2 horas, para prestarem o juramento á bandeira e receberem a carteira militar **que os integrará na reserva nacional.**

Ora, se estavam pelo governo convocadas as reservas do Exercito, deprehende-se claramente que, pela parte final do annuncio, somente aquelles atiradores que comparecessem ao acto de juramento de bandeira estariam sujeitos á incorporação alludida.

A Associação, cumprindo a ordem recebida, logo se percebe que ficou ao criterio de cada atirador resolver o seu caso como melhor entendesse.

A Associação não mandou listas ao governo, nem precisava mandal-as, visto como o Ministerio da Guerra, pela sua funcção dentro dos regulamentos das linhas de tiro, tem a relação de todos os reservistas do Exercito.

Quanto a visitas de presidentes da Republica á Associação, o que ha é o seguinte: a Associação, desde 1899, vem sempre convidando os chefes da Nação para visital-a. Assim sendo, a directoria, logo no inicio de seu mandato, dirigiu um convite ao ex-presidente neste sentido, só tendo o mesmo se dignado a acquiescel-o em 23 de agosto de 1929. Nessa visita, o presidente foi saudado pelo primeiro secretario da Associação, não recebendo, nessa saudação, apoio politico ou manifestação partidaria, aliás contrarios á orientação sempre seguida em todos os tempos.

Do exposto, se verifica que os actuaes directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro não praticaram acto algum que mereça censuras nem ha motivos para versões tendenciosas.

Rio de Janeiro, 30 de outubro de 1930.

A DIRECTORIA

A MINHA IMPRESSÃO DE JUAREZ TAVORA

E' grandiloqua! Elle allia a palavra á acção. A facilidade com que fala tem o poder de convicção e traduz o pensamento que se lhe expressa concludente e fiel, sem vacillação, dando a impressão exacta de que o seu programma longamente elaborado e trabalhado com discernimento pelo seu genio de guerreiro e patriota, é um monumento para a reforma dos nossos costumes politicos, sociaes e humanos.

O seu poder de synthese é admiravel! A sua cultura é vasta e aborda todos os assumptos com a visão clara de um illuminado.

A simplicidade, a modestia, com que se exprime, elevao ainda mais, aos olhos dos psychologos e admiradores.

Nem um gesto de enfado ou vaidade mal reprimida — nelle, tudo é singeleza, energia e verdade!

E não podia deixar de ser assim: o homem que trouxe o bello destino de libertar a sua Patria! — Juarez Tavora é a figura maxima da Revolução que, ao lado de outros grandes vanguardeiros do ideal commum — ateou a chamma do enthusiasmo com a fé de destemido paladino no coração da nacionalidade.

De Norte a Sul do Brasil vibrou o mesmo enthusiasmo.

Juarez Tavora é, hoje, um symbolo de energia e coragem, de amor pela Patria e de desinteresse ás posições.

Duvidava-se do valor civico da nossa gente, mas eis que a Revolução veiu demonstrar que elle estava latente na alma brasileira, mas a oppressão trazia-o acorrentado ao servilismo e á indifferença.

Guerreiro invicto, que somma de energia e soffrimentos incriveis te conduziu á victoria!

Gravar-se-á na historia a tua legenda, ó impavido cavelleiro nordestino!

Serás o modelo do valor e da honra inquebrantaveis para a gloria do Brasil novo, do Brasil do futuro!

Guardo desde o momento que te vi a visão grandiosa da nossa Patria resurgida da tua bravura e alenta-me o coração a certeza de que o nosso caro Brasil será o primeiro entre os primeiros!

Rio, 23—10—1930.

RACHEL PRADO

Corpo de Bombeiros

SERVIÇO PARA O DIA 31 DE OUTUBRO DE 1930

Director do Serviço, capitão Vieira; official de dia, capitão Guimarães; auxiliar de dia, 2.º tenente Sampaio; 1º soccorro, capitão Athanasio; 2.º soccorro, sargento Aristoteles; manobras, 1.º tenente Forni; medico de dia, capitão dr. Moraes; medico de emergencia, 1.º tenente dr. Perissé; interno, academico Mury; dia a pharmacia, 1º tenente dr. Campos; guarda no quartel, 2.º tenente Costa; piquete, capitão Alexandre, 1º tenente Hermillo e os segundos dito Ladeira e Raul; Folga o commandante da estação de São Christovão.

Casa da ordem, 30 de outubro de 1930.
(a) **Arthur Pereira de Almeida**, pelo major, assistente do Pessoal.

A "BAHIANA" FOI ASSASSINADA A FACA

O CRIMINOSO FOI PRESO E NEGOU O CRIME

A victima falleceu no H. P. S.

Uma scena de sangue se desenrolou hontem, á noite, numa casa de commodos, na rua da Lapa.

... ...rcos n. 35, numa especie de cortiço, uma rapariga, de nome Isabel de Oliveira, mais conhecida pelo vulgo de "Bahiana", que era ali bastante conhecida.

Honte , á noite, estando em seu commodo, o seu conhecido de nome João Pereira da Silva, sem que se saiba por que, ambos se desentenderam, e, no auge da contenda, João, que é empregado no rancho do 1.º batalhão de infantaria da Policia Militar, saccando de uma faca de cozinha ponteaguda, de surpresa, vibrou tremendo golpe no pescoço da "Bahiana".

Gravemente ferida, a victima foi removida em ambulancia para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos de urgencia, sendo em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado de "shock".

Horas depois, a infeliz veio a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

O criminoso foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 12.º districto policial, onde lhe foi appreendida a arma homicida.

O criminoso negou a autoria do crime.

O sr. Geraldo Rocha vivia apavorado

O dono do jornal da praça Mauá, o mesmo negocista que poz a premio cabeças de chefes do movimento revolucionario vencedor, ultimamente vivia apavorado. Sabia elle de sua situação critica e do odio que lhe devota o povo desta cidade.

O sr. Geraldo Rocha, disso sabendo, tratou de precaver-se e essa precaução sabe-se agora pelo aviso que recebemos e transcrevemos abaixo:

"O malvado nem dormindo estava descançado. O sr. Geraldo Rocha, preveniu-se com capangas um mez antes do dia da nossa Redempção, a data gloriosa de 24 de outubro de 1930. Para sua tranquillidade e garantia do pello o famoso negocista tinha assalariado 10 capangas, sendo 5 para o dia e 5 para a noite.

Alguns desses facinoras pertenciam a celebre congregação Julio Prestes, centro de cavação do assassino Moreira Machado.

Entre os capangas figuravam: Pedro Paulo Rodrigues, "Bernardo Bahiano", que é um creoulo alto; Casemiro de tal, os quaes no dia da Revolucção victoriosa fugiram apavorados, depois de dispararem alguns tiros. Trabalharei para descobrir os nomes dos outros malandros. — S. K."

ANNULADO O DECRETO ESTABELECENDO ISENÇÃO DE DIREITOS PARA OS GENEROS DE CONSUMO

O sr. ministro da Agricultura providenciou junto ao seu collega da Fazenda, no sentido de ficar sem effeito o decreto do governo deposto que concedia isenção de direitos para os generos de primeira necessidade e indispensavel ao consumo da cidade.

Esta providencia decorre de não haver mais motivo para a existencia de tal decreto, visto como os centros de producções se acham em condições de manter os stocks de generos ao mercado desta capital.

UM FILHO E UMA IRMÃ DO EX-PREFEITO NO CATTETE

Estiveram, hontem, no Cattete, uma irmã e um filho do sr. Prado Junior, ex-prefeito desta capital.

Recebidos pela Junta Governativa, que procuraram, foram attendidos pelo general Menna Barreta, que os ouviu durante alguns minutos, tudo indicando que os visitantes se interessavam pelo antigo chefe do Executivo da cidade, que continua preso, como se sabe, á disposição daquella Junta.

PAGANDO A DIVIDA EXTERNA

O escriptorio de informações da Junta Governativa forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"A Junta Provisoria Governativa providenciou no sentido da remessa de dois milhões de libras para o pagamento dos juros e amortização da divida externa, de vencimento proximo."

No D. N. de Saude Publica

"O Departamento Nacional de Saude Publica, pela Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, assentiu por equidade, durante os dias 1, 2 e 3 do mez p. futuro, na retirada da areia dos vasos existentes nas sepulturas, podendo assim o publico, na collocação de flores, substituil-a por agua."

Telegrammas da viuva João Pessôa

A exma. viuva João Pessôa transmittiu os seguintes telegrammas:

"Dr. Oswaldo Aranha — Hotel Gloria — Com satisfação saudamos o glorioso leader campanha libertadora. — Viuva João Pessôa e filhos."

"General Juarez Tavora — Rua Marquez Abrantes. — Felicitamos, com viva emoção, glorioso libertador do nordeste. — Viuva João Pessôa e filhos."

Chegaram hontem a esta capital os senhores Nereu e Hugo Ramos

Chegaram, hontem, a esta capital, procedentes de Santa Catharina, os drs. Nereu e Hugo Ramos, dois valorosos batalhadores da Revolução Victoriosa.

O dr. Nereu Ramos, ex-representante, na Camara, daquelle Estado sulista, foi um dos mais intrepidos combatentes que se levantaram contra a oligarchia dos irmãos Konder e os despotismos do sr. Washington Luis.

Pela victoria da Revolução

UM TELEGRAMMA DE SIMOES LOPES AO PROFESSOR BRUNO LOBO

O professor Bruno Lobo recebeu de Ponta Grossa, enviado pelo velho republicano dr. Simões Lopes, o seguinte telegramma:

"Fraternal abraço nossa grande victoria. Peço transmittir este abraço ao Plinio Casado e ao Evaristo de Moraes."

A posse do novo director da Faculdade de Medicina

A REPRESENTAÇÃO DA CONFEDERAÇÃO UNIVERSITARIA BRASILEIRA

Conforme noticiámos, realizou-se hontem, ás onze horas, na praia Vermelha, a posse do dr. Fernando de Magalhães no cargo de director da Faculdade de Medicina.

A Confederação Universitaria Brasileira, que se fez representar na solennidade, enviou uma custosa cesta de flores naturaes ao dr. Fernando de Magalhães.

Um radio para o tenente Cabanas

No gabinete do dr. Medrado Dias, secretario do chefe de policia, existe um radio dirigido ao tenente Cabanas.

DIARIO CARIOCA

Chefe da Redacção
VICTOR HUGO ARANHA

31 DE OUTUBRO DE 1930

EXPEDIENTE

Redacção, administração e officinas
PRAÇA TIRADENTES, 17
Endereço telegraphico: "DIARIO CARIOCA"

Telephones:
- Director — 2—3018.
- Gerente — 2—3023.
- Administração — 2—0824.
- Redacção — 2—1559.
- Officinas — 2—0824.

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Estrangeiro:	
Anno	40$000	Anno	70$000
Semestre	20$000	Semestre	35$000

Venda avulsa 100 reis — Interior, 200 reis

Os talões de assignaturas são de côr amarella e da serie O.

A secção de publicidade funcciona annexa a gerencia do "Diario Carioca", com quem os srs. annunciantes deverão tratar directamente, ou por intermedio de seus agentes e agencias autorizados toda materia referente a publicações.

E' nosso cobrador o sr. Lourenço Amaral unico autorizado a fazer recebimentos em nome do "Diario Carioca".

SUCCURSAL EM S. PAULO
Director: Paulo Duarte.
Rep. Commercial: Octavio Barbosa
Rua Conselheiro Chrispiniano, 14 — Ap. 17.
Phone, 2—2210 — Caixa, 3100.

AGENTE ESPECIAL NO ESTADO DE MINAS GERAES
Djalma Medeiros
Rua Cezario Alvim, 35 — JUIZ DE FO'RA

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Ecletica, Agencia Will, Foreign Advertising, Empresa Americana de Publicidade, Agencia Lote Ltda e Agencia Walter Thompson

PROCESSOS CONDEMNAVEIS

Diz-se que a causa de serem postos em liberdade muitos dos investigadores que foram algozes do povo nos governos anteriores, é a preoccupação da policia de reprimir a propaganda communista entre nós.

Na opinião de alguns conselheiros da administração policial, esses investigadores eram imprescindiveis, como professores cathedraticos na descoberta dos nucleos communistas.

Não é a primeira vez que se procura esse pretexto irrisorio para converter a policia em um covil de ladrões e desordeiros.

De sorte que ao mesmo tempo que a policia abre inqueritos para processar ladrões e cafagestes, ella propria se honra em ter em seu seio gente dessa especie!

A repressão do communismo, no Brasil, é uma pilheria de máo gosto.

O numero de bolchevistas (communistas de verdade) é insignificante. E se era diminuto antes da victoria da Revolução, depois do desfecho do movimento revolucionario, está reduzido ainda a menores proporções.

Poucos dias antes de estourar a Revolução em Minas, Rio Grande e Parahyba, um negociante meu amigo, dizia-me com visivel sinceridade:

— "Hoje, eu tenho alguns bens. Além desta casa commercial, possuo immoveis que representam uma somma consideravel. Pois bem. Estou tão enojado desta situação de despotismo, que aceito todas as soluções, até mesmo o communismo, embora tenha de dividir os meus haveres".

Como este, muitos outros brasileiros, sem serem communistas, aceitariam até essa solução, contanto que se saisse do captiveiro em que estavamos.

E' claro que os que tal diziam encontravam-se em situação de verdadeiro desespero. Victoriosa a Revolução, essas idéas não mais acodem á lembrança dos brasileiros, todos radiantes com o esplendido triumpho.

Mas, de qualquer modo, não é razoavel que se faça uma Revolução para libertar o paiz e uma das primeiras cogitações seja a de reprimir os que fazem a propaganda de uma doutrina, por mais erronea que seja.

Sou insuspeito.

Espero que a Republica faça a felicidade do Brasil. Tenho por diversas vezes combatido as doutrinas bolchevistas. Penso, entretanto, que não é licito impedir a propaganda de todas as doutrinas, devendo o governo que surge, mostrar a sua força na opinião publica, dando plena liberdade na manifestação do pensamento pela imprensa, nos comicios, por toda parte.

A repressão ao communismo será um pretexto excellente, de que se servirá a escoria social que foi tirada dos xadrezes para fazer o trabalho de investigação policial, para a obtenção de propinas...

Ha, na policia, pelo menos, um revolucionario digno e authentico: o sr. Carlos Chevalier. E não posso crêr que esse valoroso revolucionario queira restringir o direito de opinião.

Sejamos dignos da victoria que alcançamos. Não valeria o sacrificio de sangue, sem dar ao paiz uma outra mentalidade, superior á dos que foram alijados do poder.

CAMPOS DE MEDEIROS.

ESPEREM E CONFIEM TODOS

E' de fazer rir mesmo ao mais avesso ao riso, a preoccupação de que se mostram possuidos os ultimos e poucos partidarios do sr. Pereira de Souza sobre a sorte da Revolução, se ella vae ou não realizar o seu programma, se fará ou não a regeneração dos nossos aviltadissimos costumes politicos.

Esses insensiveis aos males que nos affligiam, que nunca se importaram com a serie interminavel de crimes, com toda sorte de attentados contra a moral, com os assaltos ... contra á propriedade publica e privada e até mesmo com os assassinios politicos de brasileiros, praticados pelos senhores das situações nos Estados, alarmam-se agora com a possibilidade de continuarem nas suas posições os politicos profissionaes.

Não tenham susto, que os advogados administrativos do perrepismo, os cangaceiros de Princeza, os socios dos Estacios, dos Juvenaes, dos Konders, esses não voltarão á actividade malefica em que têm passado toda a vida

São Paulo, governado por paulistas honestos, como o sr. Francisco Morato, com a sua policia entregue a juristas do tope do sr. Vicente Rão e a Força Publica, sob o commando de um general valoroso, digno e bom como Miguel Costa, não voltará nunca a ser a presa dos ebrios, loucos e deshonestos que levaram-no á ruina em que se encontra.

Da mesma forma o Paraná, livre da oligarchia Camargo e Santa Catharina, liberta do dominio da familia Konder, não mais serão governados por esses politicos profissionaes.

No Norte, o general Juarez Tavora não consentirá que se reconstituam as oligarchias, que não se puderam manter quando elle desembainhou a sua espada vingadora.

Em Minas Geraes não é possivel que os concentristas tornem a se firmar, mesmo porque perderam o auxilio valiosissimo do Banco do Brasil.

Mas os politicos honestos, dedicados ao bem publico, sacrificados á vingança mesquinha do tigre empalhado, que a esta hora medita no Forte de Copacabana, na transitoriedade das coisas, hão de voltar um dia a dirigir e representar a sua terra.

Não fossem elles de uma elevação moral, cultura e pureza como as de Augusto de Lima, Afranio Mello Franco, Nelson Senna, Odilon de Andrade e todos os outros roubados dos seus mandatos.

Nem seria possivel que pudessem ser victimas da Revolução, os que a fizeram.

Na sua entrevista com os jornalistas, o general Juarez Tavora, disse: "Falo no sr. Oswaldo Aranha, que reputo um general da Revolução e que vem sendo o traço de união entre os revolucionarios da velha guarda e os elementos politicos que de maneira decisiva nos prestaram o seu auxilio, sem o qual não nos seria possivel a victoria alcançada.

Faço questão de assim frisar, visto que nós, os revolucionarios antigos, temos um programma radical, que certamente terá de ser attenuado para satisfazer os elementos politicos".

Ahi têm os adhesistas, ou pretensos revolucionarios, a palavra verdadeira, serena, leal, e sem rancor do grande general Juarez Tavora.

Esperem e confiem todos no bom senso e no patriotismo dos chefes da Revolução, que tudo têm feito e farão para attenderem aos reclamos da opinião, restituirem o Brasil á posse de si mesmo e restaurarem a pratica da moralidade administrativa.

Não tenham a menor duvida, a obra de prophylaxia moral já começou e será levada até o fim.

A desratização está sendo feita.

ALMIR FERREIRA.

O GAUCHO INDOMITO

Pisa, hoje, o sólo da terra carioca, o eminente sr. Getulio Vargas, figura central do movimento revolucionario victorioso em 24 de outubro.

Nunca fui um incondicional paladino do candidato da Alliança Liberal. Quero ser sincero, para que maior realce possa ter a minha admiração pelo egregio gaucho, cuja magnifica actuação desencadeou a tempestade redemptora da Republica.

Quando surgiu a campanha liberal, encontrava-me, no Ceará, á frente de um jornal revolucionario — "Reacção" — que se abrigava sob a bandeira que Luiz Carlos Prestes desfraldára, e cujos principicios adoptei e preguei no Estado nordestino.

Não me fascinava a propaganda liberal. O nosso chefe, que tinha em Buenos Aires o quartel general dos revolucionarios, mantinha-se calado.

Nesse interim eu escrevia: — "Adoptarei a candidatura da Alliança Liberal, no dia em que ella se deixar de apoiar na fidelidade da consciencia mineria, para se apoiar na fidelidade da consciencia brasileira".

Pouco depois, o grande exilado, num celebre telegramma divulgado por todo o paiz, dava plena liberdade de acção aos seus amigos.

E, já nesse tempo, o Brasil inteiro vibrava de enthusiasmo pela causa da Alliança Liberal, arrastado pela belleza de seu programma, aberto com a promessa sagrada da amnistia confraternizadora da familia brasileira.

Aceitei o nome de Getulio Vargas e integrei-me em definitivo na peleja. Fiz de meu jornal uma trincheira de fogo e puz a minha penna, a minha intelligencia, a minha vida, á disposição da bandeira do liberalismo.

Não menti ás minhas convicções. Não menti ao meu passado. Fui um batalhador consciente, porque tinha a certeza de que estava contribuindo para o Bem.

Só o Bem é duravel, disse Ruy, e eu não poderia fugir á cruzada que enfileirava, nas linhas de frente da guerra civica contra o Cattete, todos os filhos de minha patria.

Não defendia pessoas. Sempre combati o personalismo, como um dos maiores males do regimen.

Defendia um Ideal. E por esse Ideal fui até o sacrificio.

Finda a primeira etapa da campanha, não descri do desfecho de hontem. Pelas columnas do meu jornal, quando muitos, desalentados, fugiam, continuei a pregar a Revolução. E não me illudi.

No dia em que, acossado pelo despotismo de Mattos Peixoto, o dansarino tórpe que transformava a administração publica num infamissimo prostibulo, eu disse, no momento de meu embarque, ao povo que me foi levar ao porto, á mocidade das escolas que acclamava meu nome: — "Meus amigos, eu parto, e amanhã vos mandarei dizer que a Revolução triumphou no Brasil!"

Como chefe supremo dessa Revolução victoriosa, entra hoje, no Rio, o sr. Getulio Vargas.

O povo vae glorifical-o. E eu, como um soldado humilde e obscuro da Revolução, confundido com a multidão anonyma das ruas, vou tambem bater palmas ao presidente eleito da Republica, como o legitimo expoente das aspirações nacionaes, que s. ex. tão bem soube crystallizar na sua plataforma de governo.

Salve, Getulio Vargas!

AMERICO PALHA.

A REVOLUÇÃO VICTORIOSA

A revolução que espicaçou, sacudiu e fez vibrar a alma brasileira, de accordo com a sua feitura expansiva, promette-nos dias melhores de vida.

Eu, que não desacreditando no valor da nossa raça, por ter perante mim a recordação dos feitos antanhos constantes da historia patrdia, era um dos que tinham duvidas do exito que ora vimos de elcançar, dado o gráu de desanimo entre nós existente e imposto pela autoritariedade dos administradores do paiz, tal como sempre encontravam-se xipofagos a uma politicalha mal sã, e compressora.

Dessa lethargia em que viviamos, porém, foi o povo brasileiro despertado — e subito, partiu para a reivindicação guiado pelas mãos de Vargas, Aranha, Antonio Carlos e outros que conhecidamente formam a grande galeria da Redempção, escudados todos na valia e intrepidez de Tavora, Dias Lopes, Miguel Costa e seus denodados companheiros de commando!

Despertou o povo brasileiro e seguiu o exemplo de Flores da Cunha, Luzardo e Neves da Fontoura!

Seguiu o povo brasileiro para a morte ou para a redempção, protegido pela alma de João Pessôa!, o outro Tirandetes contemporaneo! e do sangue brasileiro, que derramado e misturado agora ao deste grande martyr, tirou o heroico povo do Brasil, uma patria nova, um Brasil redimido!

Não deve, entretanto, o Brasil esquecer o grande concurso que lhe prestou a arma nacional, pelos generaes Tasso Fragoso, Menna Barreto, Leite de Castro, Izaias de Noronha e seus intrepidos companheiros, porque estes foram o grande ponto final da revolução!

Foram elles que obtiveram com seus prestigios que as armas adquiridas, com o nosso esforço, para defender-nos dos nossos inimigos, sómente, deixassem de atirar sobre nós! e atirassem por nós!

Permittiram esses generaes que as armas para nós assestadas, em cambio glorioso, rodopiassem sobre seus alicerces, em mira áquelle, que abusando do poder que nós lhes demos, nos masacrava com seu orgulho, com sua prepotencia, que nos mentia, a verdadeira situação da causa que era nossa!

Foram elles ,os generaes do nosso glorioso exercito, que levaram o ultimatum ao prepotente, que em causa propria manusiava a vida dos seus compatriotas!

E seria, entretanto, muito maior a gloria e o heroismo dessa quadra que se formou de Tasso a Izaias, se não fosse, determinadamente, tardia a vontade que os presidiu para a acção pacificadora de 24, desse outubro em que resuscitou o Brasil!

Teriam mais uma palmas os louros de que se cobriram, se á pacificação de 24 não precedesse o inutil derramamento de sangue, conhecido pelos nossos gloriosos generaes, e lealmente dito em sua austero mensagem!

E verdadeiramente inutil era o sangue que se derramava!

O exercito salvador avançava impellido pela paz fecunda que ficava á sua passagem. e á sua vanguarda nada se sustinha; tudo a revolução desbaratava, até a vida do nosso semelhante: do povo brasileiro, cujo sangue derramava sem nenhuma utilidade!

A revolução vencia, fosse como fosse!

Glorias ainda maiores, sobre nossos audazes generaes, teriam, se ao invés de terem proferido o ultimatum de 24 de outubro, em nome da Legião Pacificadora, o tivessem feito em nome do poder masculo que se levantava, deante do outro poder que immolava o povo e sobretudo, lhe mentia!

A paz implantada pelos nossos briosos generaes seria mais fecunda, se tivessem elles buscado o nosso poder conspurcado pela vaidade e pela seducção do ganho, em nome da propria revolução!

Com letras mais vermelhas, seria escripto no diario da patria, o nome dos generaes que subscreveram o manifesto da Legião Pacificadora, se a adhesão tacita que resultou do ser dessa Legião historica, fosse uma adhesão expressa á causa da revolução, instituto mais antigo, determinante, por fim, da finalidade obtida pela Legião Pacificadora!

Pena é que não adherissem, terminantemente, os nossos austeros generaes á revolução, aliás já vencedora, e em nome desta; na qualidade de seus legitimos membros, confiscassem o poder do povo, das mãos do governo, hoje caido, por ter elle traido a sua razão de ser!

Assim, a paz ambiente seria mais "a paz da guerra"!!

Todavia, deve o povo brasileiro á Legião Pacificadora o grande concurso que deu á causa revolucionaria.

Parabens aos nossos generaes por terem apressado o fim da revolta, que nasceu já sendo vencedora!

Deve o Brasil, aos seus filhos, hoje em evidencia, o despertar da apathia em que sempre se encontrou; a elles, deve o Brasil somnambulo de hontem, ser o Brasil acordado e vigilante de hoje!

Agora, que tudo está terminado, fundam-se Vargas, Aranha, Antonio Carlos, Macedo Soares, Maciel, Flores, Luzardo, Mauricio, Tasso Fragoso, Menna Barreto, Leite de Castro e Noronha em um só corpo!

Vistam-n'o com a coragem, a renuncia, intrepidez e patriotismo desse Tavora, que na vida tem sido — o perseguido — a revolução — e a paz!

Recebam nesse corpo o sangue derramado em busca da victoria e João Pessoa, o quasi marco da revolução, lhe dará a sua alma para que assim o Brasil possa ser elevado á altura do seu merecimento.

E eu, que quasi incredulo, tambem sentindo o peso do lethargo, posso dizer agora:

— Paz para os que morreram!

Viva o Brasil livre e redimido!

Viva a paz que nasceu do fim da guerra!

AZEVEDO SEREJO.

TOPICOS DO "DIARIO"

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia. Ventos: predominarão os de sul a leste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca, ligeira ascensão de dia.

NOTA — Devido á grande deficiencia de informações meteorologicas, não são feitas as previsões para os Estados do Sul, sendo precarias as formuladas para o Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas de ante-hontem, ás 15 horas de hontem

O tempo foi ameaçador em todo o periodo com raros chuviscos á noite e hoje. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeiro declinio de dia. As medias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 22°2 e minima 18°4 e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 21°2 e minima 19°2, respectivamente, ás 11 horas e 10 minutos e 6 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram de sul a leste, havendo, porém, grande periodo de calmaria.

SERVIÇO ESPECIAL PARA O TRAJECTO RODOVIARIO RIO-S. PAULO

Previsões para o periodo de 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Tempo: ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura: noite ainda fresca e ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a leste frescos por vezes.

Almir Ferreira

Almir Ferreira é o pseudonymo de um dos mais illustres collaboradores do "Diario Carioca". A policia do sr. Washington Luis por varias vezes tentou descobrir o verdadeiro nome desse nosso amigo, sem que os seus esforços tivessem sido coroados de exito.

Por isso calculávamos a vingança que seria tomada pelos esbirros do presidente deposto, se elles conseguissem desvendar o mysterio daquelle terrivel pseudonymo.

E foi o que se verificou. Por artes que ninguem sabe, o sr. Oliveira Sobrinho levantou o véo do mysterio e poz a mão sobre o illustre dr. Amarilio de Vasconcellos, o Almir Ferreira que era um pesadello dos governantes.

E, naquella noite gloriosa de 3 de Outubro, foi o dr. Amarilio de Vasconcellos arrastado á prisão até a manhã redemptora do dia vinte quatro.

Caiu, assim, sobre s. s. a vingança pequenina e mesquinha do tyranno.

O dr. Amarilio de Vasconcellos é um medico de raros merecimentos e um dos mais altos e distinctos funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, onde gosa de um largo conceito.

Agora, não ha mais o perigo policial que impedia o desvendamento do mysterio que envolvia o nome do sr. Almir Ferreira.

O regimen é outro.

O povo carioca honrou seus fóros de civilização

Sobre o povo carioca muito se tem escripto, observando-se-lhe qualidades boas e más, em ensaios psychologicos mais ou menos justos. Unanimemente, todos lhe reconhecem predicados que o collocam entre os mais ordeiros habitantes de cidades civilizadas.

Essa verdade tantas vezes repetida, sempre que se offerece opportunidade para o commentario sobre as manifestações, de que costumam participar varios milhares de cariocas, é digna de ser citada, neste momento, com mais propriedade do que nunca.

Passados esses instantes de delirio, que nossa capital viveu, no dia da deposição do passado governo dictatorial, é mais que justo que se ponha em realce a indole ordeira dos cariocas.

Talvez pareça paradoxal essa nossa observação, pois que, nessa mesma occasião, foram justiçados pela violencia popular os jornaes, que mais indignamente lhe offendiam os brios, com aggressões inqualificaveis a seus idolos e heroes do maior movimento liberal de nossa terra.

Mas, precisamente nessa demonstração de sua força indomavel, foi que o publico carioca poude ter o controle, que possuem apenas as populações ordeiras, e não ultrapassar os limites do castigo, que era exigido de sua energia.

Teve nosso povo a cidade em suas mãos e não se registrou um facto, que o degradasse pois, soube respeitar os thesouros da metropole, honrando, mais uma vez, e indiscutivelmente, seus fóros de civilização.

Phrase suggestiva

O sr. João Neves, desde o inicio da campanha liberal, tem sido um sincero combatente da regeneração politica do Brasil.

Os seus discursos eloquentes fizeram época, porque tinham o fogo crepitante do idealismo e da sinceridade. As suas phrases irritavam os "legalistas", assalariados pela benemerencia do Cattete, porque iam lhes ferir a epiderme como ferro em braza.

Depois da victoria da Revolução, João Neves teve essa expressão suggestiva e poderosamente impregnada de um sentimento de convicção: "a Revolução não se fez para perdoar e, sim, para punir".

De accordo com o pensamento de João Neves, estamos todos nós. Os que doutrinaram e os que lutaram pela Revolução. No correr dessa luta, milhares de nossos irmãos morreram, gloriosamente, nas trincheiras em fogo. Outros soffreram as perseguições odiosas e as prisões odientas.

De que valeria, pois, tanto sacrificio, para perdoar aquelles que nos assassinaram os amigos devotados, que delapidaram a nação, que violaram os nossos direitos, que enriqueceram a custa dos nossos dinheiros?

A Revolução se fez para punir, para castigar, para separar o joio do trigo. E essa separação não se poderá fazer com os sentimentalismos da generosidade!

E' esse agora "o momento da conta e do castigo", o momento da Justiça, o momento da vingança. Não a vingança extremada dos odios. O odio tiraria o brilho da victoria. Mas a vingança serena, a vingança divina, que não se deixa levar pelo torvelinho das paixões.

Sejamos dignos da Revolução! Castiguemos os reprobos, castiguemos os ladrões, castiguemos os aventureiros!

Os frutos da Revolução

O presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café, dr. Jacques Dias Maciel, respondendo a diversas suggestões, de pessôas interessadas, inclusive representantes do Instituto de Café de outros Estados, para que o Instituto Mineiro controlasse o serviço de café, a exemplo do que vinha fazendo São Paulo, respondeu que a isso não estava auctorizado pelo seu governo e que este, imbuido dos principios que fizeram a revolução victoriosa, não ambicionava o predominio arbitrario sobre os demais Estados caféeiros, cujos direitos, d'ora avante, serão respeitados e cujos interesses devem ser pelos mesmos geridos.

O contrario seria o resurgimento das nefastas attitudes washingtonianas.

Começa a revolução a produzir os seus frutos beneficos. Um grande Estado como Minas Geraes, pela voz dos seus representantes, declara que não ambiciona dominar as unidades da federação com as quaes tem interesses de ordem economica.

As selvagerias de Andradas

Andradas, pequena cidade do sul de Minas, verdadeiro rincão de ouro, tão desenvolvida é a sua lavoura caféeira, não escapou á sanha dos bandidos que a invadiram: Avisada sua população da invasão que ia soffrer, reuniram-se immediatamente os responsaveis pelas vidas da cidade e, á vista da impossibilidade em que se encontravam de offerecer uma reacção na altura da affronta, resolveram não oppôr resistencia á horda invasora.

A' uma hora do dia 6 do corrente, uma tropa de 200 homens da força publica de São Paulo entrou pela cidade a dentro, descarregando a esmo os seus fuzis e metralhadoras pesadas, dirigindo-se, incontinenti, para a casa de residencia do Cel. Antonio Augusto de Oliveira, chefe politico local, fazendo fogo, antes de qualquer entendimento, obrigando aquelle senhor, que se achava em sua casa, em companhia de seu filho Antonio, de 20 annos e mais um amigo dedicado, a aceitar a luta.

O fogo contra a residencia do Cel. Oliveira durou 5 horas, quando os atacados pediram armisticio, pois não dispunha mais de nenhum meio de resistencia. Entregues aos policiaes de São Paulo, foram os 3 cidadãos, algemados e assim conduzidos para a cadeia publica. Na cadeia estiveram como foram recolhidos, isto é, algemados, até 8 horas da noite, quando, sob o pretexto de serem removidos de S. Paulo, dali foram retirados em automovel em demanda da capital paulista.

No caminho de Andradas para Pinhal, foram os presos retirados do automovel e assassinados pela força que os conduzia, a cuja frente se encontrava o Tenente Silveira.

Praticados os assassinios, foram os cadaveres enviados áquella cidade mineira e entregues ás suas familias desoladas. Estas scenas infames e indignas da nossa cultura reclamam providencias immediatas do governo do Estado de Minas, para punição dos miseraveis que invadindo a casa alheia, ainda assassinaram os seus moradores. Felizmente a aurora de 24 de Outubro nos trouxe a garantia de que, no Brasil, haverá justiça e os criminosos serão punidos.

As prisões militares

Só merece elogios a resolução tomada de fecharem as geladeiras, acabando, assim, com essas prisões.

Ainda ultimamente, até medicos, doentes, rapazes de 14 e 16 annos soffreram a humilhação de ficarem durante dias em taes carceres.

Seria de toda justiça e conveniencia, que a Junta Governativa mandasse alguem, que a informasse com fidelidade, visitar as prisões dos quarteis.

Frequentemente recebemos reclamações, e, ainda agora, temos uma em mãos, contra as condições pessimas em que ellas se encontram.

Não é pouco estar privado da liberdade; é demasiado que isso se dê em um xadrez sem hygiene.

DO TROGLODYTA AO SANTO

Em nossa alma reside um instincto de revolta, inimigo de qualquer lei, rebelde que desapprova qualquer juiz, mesmo o juiz da razão, do dever e da sabedoria.

Este elemento é a raiz de todos os peccados: *das radicale Bose* de Kant.

A independencia, condição da individualidade, constitue a tentação eterna do individuo. A independencia é que nos faz peccadores.

O peccado está bem installado em nosso espirito, impregnando-o como o sangue nas veias, alastrado pela substancia. Ou melhor: a tentação é o nosso estado natural, porém o peccado não representa uma necessidade.

O peccado consiste na confusão voluntaria entre a boa e a má independencia.

A sua causa é a semi-indulgencia conferida ao primeiro sophisma.

Vedamos os olhos á origem do mal, na persuasão voluntaria de sua insignificancia, e esta fraqueza corresponde ao germen de nossa falta.

Principiis obsta: eis a maxima que nos preservaria de quasi todas as catastrophes.

Entretanto, não existe autoridade que subjugue o nosso capricho. Esta face reaccionaria do "eu", fundamento de nossa natureza, é sediciosa, impia, insolente, refractaria, ingovernavel e negativa. O christianismo denomina-a o homem natural.

O selvagem precisará ser disciplinado e civilizado para tornar-se um homem.

O homem terá de cultivar-se pacientemente para collimar a individualidade do sabio.

O sabio ha de experimentar duras provações para conseguir ser um justo.

O justo submetterá a sua vontade individual á vontade de Deus, para tornar-se um santo. E este é o homem de que nos fala o Evangelho.

FREDERICO KANT.

THEATRO

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras — Josephina Simões, esposa do sr. Erico Simões, do alto commercio desta capital; Beatriz Cordeiro de Gouvêa, esposa do sr. Tinoco Evandro de Gouvêa; Cacilda Maia, esposa do sr. Olegario de Albuquerque Maia e Orminda Altina da Veiga, esposa do dr. Erotides Esdraes da Veiga.

As senhorinhas — Maria Victoria, filha do coronel Terencio C. Bittencourt, Odilia Pereira, filha do senhor Geremario do Couto Pereira e Emilia Sodré, filha do capitão Geremias Sodré.

Os senhores — Octaviano de Gusmão, commerciante nesta capital; Roberto Corrêa de Britto; Alcebiades Ferreira de Carvalho, funccionario publico federal e Americo Josetti Falcão.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do senhor Gothardo Teixeira e de sua exma. esposa, d. Maria Elisa Teixeira, com o nascimento de seu filhinho Mario Gothardo.

— O casal Ernestino Vieira de Gouvea-Maria Lusia Alves de Gouvea, festejou, hontem, o nascimento de sua filha Venina.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorinha Esther Gameiro, filha do coronel Antonio Sanches Gameiro, o dr. José Tavares, clinico no E. do Rio.

— Estão noivos — a senhorinha Nancy de Azevedo Vianna, filha do sr. Alvaro Azevedo Vianna e Norberto dos Reis Cassal, funccionario publico.

CONFERENCIAS

O padre Leonel da Franca, cujos meritos como orador e philosopho não é preciso salientar, fará, hoje, no Collegio S. Ignacio, ás 20,30 horas, mais uma conferencia sobre "O problema da Fé".

Parisiense--2ª feira--3

O principe dos Diamantes

O moderno Conde de Monte — — — Christo — — —

Esplendido romance synchronizado, com Ailen — Pringle e Ian Keith —

AMOR ——— ODIO

— — VINGANÇA — —

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Paschoal Segreto

H O J E — NO PALCO

Sessões de 3,40 e 8,3|4

Pela COMPANHIA DE SAINETES, a hilariante peça musicada

O PYJAMA DE SEDA

NA TELA — Em "matinée" e "soirée", a super-producção da Paramount, cantada, bailada e colorida

Burlesque

com NANCY CARROLL e HAL SKELLY.

SEGUNDA-FEIRA — NO PALCO: — Primeiras representações do alegre sainete de J. RIBEIRO

A SEREIA DA URCA

NA TELA — Em "matinée" e "soirée", BEBE' DANIELS, no super-film cantado e synchronisado

AMOR BEMVINDO

Parisiense---Hoje

A VIDA E OS MILAGRES DE SÃO FRANCISCO

Paz, meus irmãos!

Film synchronizado, com côros e musica sacra

"Parisiense Jornal",

"Cammondongo Dynamite",

"Os rivaes de Mickey",

hilariante comedia.

HOJE

MONTY BANKS

NO

ELDORADO

EM

LUA DE MEL ENCRENCADA

NO PALCO

A Companhia Comedia-Film apresenta

QUEM BEIJOU MINHA MULHER?

original de GASTÃO TOJEIRO

Nos intervallos

A RAINHA DO SAMBA

ZAIRA CAVALCANTI

A temporada do São José

Um dos motivos de successo da actual temporada do Theatro São José é o criterio de selecção de peças por parte da direcção da Companhia de Sainetes.

Escrupulosamente seleccionadas na melhor producção nacional e estrangeira, conseguem evidentemente conquistar os applausos do publico, firmando cada vez mais os creditos do sympathico conjunto de comediantes organizado e mantido sem interrupção ha seis mezes pela empresa Paschoal Segreto.

Segunda-feira proxima, como é do programma, subirá á scena mais uma peça interessante "A Sereia da Urca".

E' um sainete fino e alegre, escripto pelo apreciado theatrologo J. Ribeiro.

"A Sereia da Urca" desenrolando-se em ambiente elegante, faz desfilar através de scenas hilariantissimas typos muito bem observados e bem conhecidos do publico, que os reconhecerá facilmente.

A Companhia de Sainetes montará a attraente peça com o seu esmero tantas vezes consagrado, tendo os principaes papeis impressionante desempenho por parte de Manoel Durães, Ismenia dos Santos, Amalia Capitani, Conchita de Moraes.

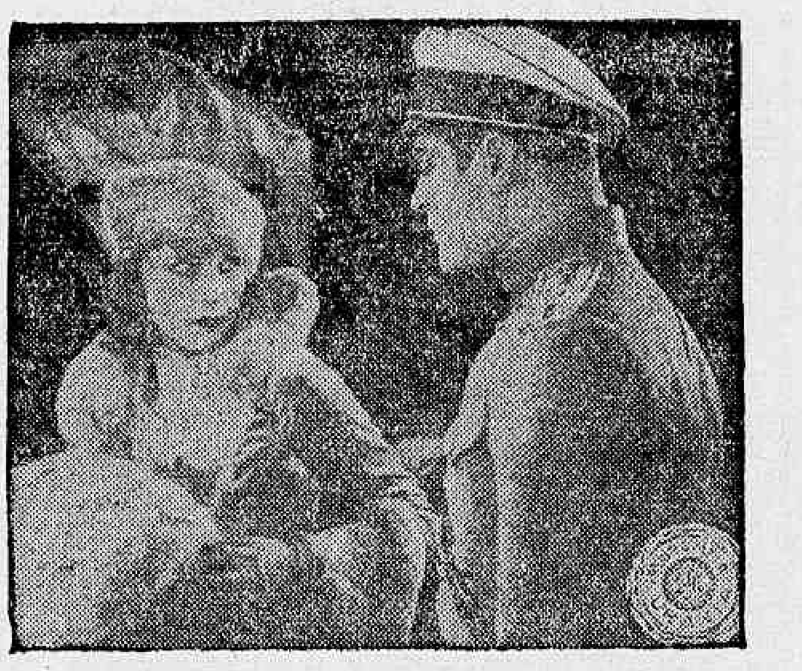
Hoje, continuação do divertido sainete musicado de Sophonias Dornellas — "O Pyjama de Seda".

Festa artistica da primeira actriz Jole Campagna Marcellini no Lyrico

A primeira figura feminina da Companhia Marcellini, sra. Jole Campagna Marcellini, realiza hoje sua festa artistica no Theatro Lyrico. Actriz de excellentes recursos, tendo-se feito applaudir em uma série de papeis interessantes, conta com grande numero de admiradores que hoje á noite lhe irão levar em palmas e flores o seu enthusiastico applauso. Será representada a peça em tres actos de L. Capuana "Malia", verdadeira obra prima do theatro italiano contemporaneo. Tem a artista nessa peça papel de grande destaque que interpreta com brilho e arte inexcediveis. E' a seguinte a distribuição dos papeis: Nino, comm. Marcellini; Cola Sbrizza, N. Cirino; Massaro Paolo, C. Truscello; Don Saverio Tori, S. Buonacorsi; maestro Taddarita, S. Puglisi; maestro Nunzio, A. Leonardi; Nzulu, S. Spanalate; Jana e Nedda, J. Marcellini Campagna; Za Pina, R. Alaimo; Caterina, E. Campagna.

A companhia está dando seus ultimos espectaculos, devendo despedir-se segunda-feira proxima do publico do Rio.

MAIS UMA VEZ O RIALTO REAPRESENTARA' SEGUNDA-FEIRA A DELICIOSA BRIGITTE HELM EM "A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"



O primeiro encontro entre dois corações, Brigitte Helm e Franz Lederer em "A Maravilhosa mentira de Nina Petrowna", producção synchronizada da Ufa para o Programma Urania, que o Rialto apresentará segunda-feira

Quando Brigitte Helm, no verdor da sua juventude e no inicio de sua carreira artistica, appareceu como creadora de "Metropolis", Fritz Lang demonstrou ter sabido escolher, como mão de mestre, uma radiosa promessa nos circulos femininos da arte cinematographica. No formidavel film que tentava sondar a vida humana no seculo XXX, essa Maria, encarnada pela celebre estrella, já demonstrava á saciedade os fulgores de uma intelligencia que não tardaria a enthusiasmar a grande massa dos fais universaes. "A Maravilhosa mentira de Nina Petrona" estudando um thema totalmente opposto ao de "Metropolis" nem por isso influiu no successo já alcançado por Brigitte Helm a não que, revelando esta artista no verdadeiro campo de sua inclinação artistica, elevava-a ao pinaculo da gloria.

E isso ainda no começo de sua jornada triumphal que, pouco depois, se tornava uma verdadeira consagração. Ver, pois, a encantadora mundana de São Petersburgo incarnada pela seductora estrella tedesca é deliciar uma das suas mais fieis realizações e dahi o exito, que, por tantas vezes já tem coroado as apresentações deste proximo cartaz do Programma Urania no Rialto e de justiça lembrarmos que collaboradores são Warwick Ward e Franz Lederer, aquelle ditoso comparsa de "Varieté" de tão saudosa memoria.

Sangue por Gloria

Offerecendo em uma versão synchronizada, a visão desta pellicula — epopéa, a Fox Movietone e o Cinema Pathé-Palace, nada mais fazem que retribuir um justo anseio do publico carioca, que de ha muito solicita a apresentação deste film que desde a primitiva exibição, foi o exito formidavel da cinematographia.

Attendendo, pois, ao pedido, informamos que "Sangue por Gloria", será projectado na téla do Pathé-Palace, a partir da proxima segunda-feira.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 168

Ultimas Theatraes

O AMOR!... QUE PRAGA! NO TRIANON

Pela companhia Mesquitinha, que vem actuando com successo no Trianon, foi levada hontem a scena em primeira a comedia ingleza de Robert Buchanan e Charles Maclowe, traducção e adaptação de Antonio Guimarães, "Amor!... que praga!...".

De enredo banal e por demais ingenuo, descambando ás vezes para a farça, "Amor!... que praga!..." conseguiu, não obstante distrair e fazer rir ao regular publico que enfrentando o mau tempo, foi hontem ao theatrinho da Avenida, mais pelo correto desempenho dado pela companhia do que pelo valor da peça.

Mesquitinha, comquanto nos satisfaça bastante mais em papeis de "baixo-comico", desempenhou-se com inteiro agrado, no capitão Soares, mais uma vez evidenciando os recursos de que dispõe, quando atravesa todo o 2.º acto e parte do 3.º em travesti.

Iracema do Alencar foi uma Angela deliciosa mantendo-se a altura do justo renome que usufrue nos nossos meios artisticos.

Egualmente bem, estiveram Dulcina de Moraes, Auguto Annibal, Paulo Ferraz, Maria Falcão e outros em papeis de menor importancia.

Não foi das mais felizes a estrêa de Armando Rosas, pois, além de lhe ser entregue um papel de diminuta importancia, o de profesor allemão, estava o sympathico actor completamente deslocado no mesmo.

Mise-en-scène boa — Scenarios regulares.

R.

No São José

Bebé Daniels encantará seus admiradores, segunda-feira proxima, no Theatro São José.

A linda e elegante estrella, tão querida dos "fans", vae apparecer em "Amor Bemvindo", uma producção toda cantada e synchronizada.

Bebé Daniels com a sua voz de ouro canta suavissimas canções em "Amor Bemvindo" e o papel que encarna é dos mais lindos de sua carreira.

Ao seu lado, veremos Lloyd Hughes, galã impeccavel, e Montagu Lowe, artista dos mais variados recursos.

Como complemento desse notavel programma "Pathé Jornal", novidades internacionaes; e "Nem toda a gente sabe", curiosidades mundiaes.

Nos theatros do Paraná

O SUCCESSO DA PEÇA "RUMO AO CATTETE"

CURITYBA, 30 (Da Agencia Farroupilha) — Alcançou grande successo a representação, ha dias, no Palacio Theatro, da peça de flagrante actualidade "Rumo ao Cattete", da autoria dos escriptores paranaenses Ciro Silva e Ildefonso Cerro Azul.

TRIANON

Empresa J. R. STAFFA

HOJE —:— HOJE

ás 8 e ás 10 horas

Amor... Que Praga!..

Adaptação de Antonio Guimarães

Uma peça para Senhoritas

Formidavel exito de MESQUITINHA e sua grande Companhia

Amanhã: VESPERAL ás 16 horas

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE HOJE

Em matinée, ás 2,30-3,45 e 5,00 horas
Em soirée, ás 7,30-8,45 e 10 horas

O film realista do genero

"SO' PARA ADULTOS"

"O CASTIGO DA LUXURIA"

Scenas assombrosas e...
Momentos excitantes!...

Aquella silhueta esguia e provocante o attrahia... O abandono dos paes e a leviandade das filhas... Amores peccaminosos... Um banho de Eva paradisiaca... O castigo do Vicio e da luxuria... No Consultorio da Morte...

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas

A SEGUIR: — — — — —

VICIO E PERVERSIDADE

SANGUE POR GLORIA

Versão synchronisada "Fox Movietone

Segunda-feira no PATHÉ PALACE

Segunda-feira no ELDORADO

Pola Negri e Robert Frazer

HOMENS

UM FILM SONORO DA PARAMOUNT

NO PALCO A MODERNA COMP. DE COMEDIA-FILM EM SENADOR DE GOYAZ

ODEON | GLORIA | PALACIO

SESSÃO SERRADOR — NOS TRES CINEMAS — DAS 5 A'S 7 HORAS

HOJE — A FOX FILM apresenta-nos os dois queridos artistas

Warner Baxter — E — Mona Maris

no romance sentimental cantado e falado:

Arizona Kid

Complemento: PLATOS Y NOTAS (comedia) e FOX MOVIETONE 36

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A seguir: A Fox Film apresentará JOVENS AMBICIOSOS — com SUE CAROL e FRANK ALBERTSON

HOJE — TEMPORADA DE PASSATEMPO AO PREÇO DE

2$000

Pequenos films de grandes artistas
— Começa á 1 hora da tarde —

Stan Laurel e Oliver Hardy

na formidavel comedia falada em hespanhol

Radiomania

E ainda: JARDIM EM FLOR — Revuette colorida. JAZZ MARINHO — Musicas e dansas modernas, e METROTONE NEWS — Um programma completo da Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE — A FOX FILM apresenta a grande revista monumental

FOLLIES DE 1930

com EL BRENDEL — MARJORIE WHITE — FRANK RICHARDSON e todo o elenco da Fox — —

Complemento: FOX MOVIETONE JORNAL N. 37 e EM NOME DA AMIZADE — Comedia falada em hespanhol

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

— — COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA — —

Theatro Republica

COMPANHIA PORTUGUEZA

HORTENSE LUZ

De que faz parte NASCIMENTO FERNANDES

— HOJE —

A's 7 3|4 A's 9 3|4

A popular e linda opereta de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa

O Garoto da Ribeira

Que tem levado ao theatro uma multidão de espectadores

AMANHÃ

A's 7 3|4 e 9 3|4

Domingo: matinée ás 3 horas

O GAROTO DA RIBEIRA

A SEGUIR: — — — — —

"A CIGARRA E A FORMIGA"

Irradiações de hoje

12 horas — Hora certa. Jornal de Meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do Tempo.

19 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos.

20 horas e 30 minutos. Programma especial de discos.

21 horas e 15 minutos — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso de Nelson Cintra (violoncello), Mario de Azevedo (piano), e Orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

O Romance de Piccadilly

Dizem os escriptores que as mulheres são voluveis... mas serão ellas, tão somente, que personificam a inconstancia? Não, cremos mesmo que existe clamorosa injustiça contra o bello sexo... Ha homens que são voluveis, tanto quanto as mulheres ou, talvez, muito mais ainda... Por exemplo, temos o romance de "Piccadilly", que E. A. Dupont escolheu como thema de seus mais recente film para a British-International.

Conta-nos a historia dese film luxuoso a vida de um homem. Elle era rico, elegante, bom viveur... Passava seus dias na ociosidade, gastando as noites no elegante cabaret que possuia e para onde sabia atrair toda a mocidade de Londres, com seu mundo de mulheres lindas e encantadoras.

Elle vivia com uma das ballarinas do seu club. Mulher bella, cheia de seducção e encantos. Mas, um dia conheceu uma adoravel chinezinha que, na copa do seu estabelecimento, divertia os demais empregados com suas dansas exoticas. Viu-a, deixou-se impressionar, immediatamente, pela seducção que emanava daquelle rosto de sereia oriental... Prendeu-se aos volteios sensuaes daquelle corpo e, naquella mesma noite, tinha-a, tambem, como sua amante..

Deixou a outra e... Não era elle tambem voluvel, passando de um amor a outro, esquecendo a amizade sincera e o devotamento da antiga companheira, que por elle tudo fazia? Assim, é a historia dese film esplendido que o Programma Serrador escolheu para o Palacio Theatro, onde deverá estrear a seguir. A indicação do Palacio Theatro, feita pela Companhia Brasil Cinematographica, foi acertada. Um film do valor, de tanto luxo e riqueza como é "Piccadilly" só poderia mesmo ser apresentado ao publico numa casa de lotação grande e onde o publico já se acostumou a frequentar. Anna May Wong é a chinezinha que derrama seducção em todo o film. Gilda Gray, é a mulher desprezada, e Jameson Thomas, o homem voluvel... Com direcção do grande e celebre Dupont o film foi incluido entre as maiores pelliculas europeas que já vieram ao Brasil.

"Primavera de Amor", um film de subtilezas e de emoções!...

Uma das curiosidades mais empolgantes de "Primavera de Amor", o film — lindo da "Warner-First" que o Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica, vae exibir brevemente é a harmonia reinante entre a sua parte romantica e a sua parte comica. Defendida aquella pela graça iresistivel de Bernice Claire, pela correcção de Aleander Gray e pelo aprumo de Lawrence Gray, ella encanta e seduz como seduz e encanta a outra tão bem orientada por Luiza Fazenda e Ford Sterling, dois "azes" do humorismo mais sadio.

De facto, no desenvolvimento desse romance cheio de emoção e de vivacidade nota-se um notavel equilibrio entre os seus trechos comicos e os seus instantes sentimentaes, tudo tão bem architectado, scenas tão bem arrumadas que impressionam. E — interessantissimo — as scenas que se succedem e as situações que se desenrolam aos nossos olhos estão tão bem concatenadas que a gente se surpreende de, na mesma historia, se enquadrarem com tanta exactidão elementos tão differentes!... Em "Primavera de Amor" empolga ainda a doce harmonia das suas canções e a belleza dos seus rythmos que de tão doces e suaves se fixam, para sempre, nos ouvidos da gente. Alexander Gray e Bernice Claire produzem a maior "performance", sem duvida, da sua carreira bem como Ford Sterling e Luiza Fazenda. Apparece ainda nesta maravilhosa pellicula Warner Brothers-First National, Ignez Courtney, uma criaturinha deliciosa, toda tentação, toda peccado, que nos delicia com a sua afinada interpretação e que concorre com a sua graça e a sua elegancia para o maior successo do film. ....

"Primavera de Amor", que veio marcando successos assignalados onde tem sido exibido terá o seu lançamento em [illegible] como todos sabem, no Odeon, da Companhia Brasil Cinematographica.

Jovens ambiciosas

Os cineastas que ha bem pouco apreciaram a galante Sue Carol em "Tornezellos de Ouro" e "Lenda do Valle", estão de parabens, porquanto a meiga artista da Fox Movietone" voltará a fulgurar com Dixie Lee e Frank Albertson numa alta comedia que encerra um brilhante ensinamento moral aos erros da juventude dourada e ambiciosa.

E num crescendo de emoções, lagrimas e sorrisos, desenrola-se o seu lindo e humano entrecho, o que faz de "Jovens Ambiciosas", da Fox Movietone, um espectaculo soberbo, que o cinema Odeon promette para segunda-feira proxima, aos seus elegantes habitués.

O Imperio Exibirá, na semana de 1.º de novembro, "Labios sem Beijos"

Já está fixada a data do lançamento de "Labios sem Beijos", o primeiro trabalho que a Cinédia apresenta. Iniciado, ha alguns mezes, elle vae, finalmente, receber os aplausos da platéa carioca, vindo, tambem, satisfazer a curiosidade de todos os ardentes admiradores do nosso cinema.

A exposição de photographias que o Imperio, a elegante casa da Paramount, está mostrando a todos os que frequentam o Quarteirão, tem despertado os maiores elogios.

O material, bem feito, admiravel mesmo, diz que ali está um film digno de ser visto e que offerece um progresso enorme sobre todos os trabalhos até agora feitos e exhibidos.

"Labios sem Beijos" é um film luxuoso Tem lindo interiores, festas, vistas de surpreendente beleza, apanhadas nos arredores do Rio; suas artistas são figuras de photogenia perfeita, elegantes, vestindo-se com apuro e distinção. Houve, mesmo, na confecção do film, os mais esmerados cuidados por parte de Humberto Mauro, o director, afim de que essa producção saisse, o mais possivel, sem falhas. O seu intento foi conseguido. "Labios sem Beijos" é, sem favor algum, um trabalho a que se assiste satisfeito e, ao mesmo tempo, admirado pelo progresso que, dia a dia, a nosa cinematographia, vae obtendo.

Photographia impeccavel, lindos effeitos de luz, vistas maravilhosas deste Rio tão formoso, luxo e riqueza em seus interiores, artistas dos mais populares, Lelita Rosa, Paulo Morano, Didi Viana, Decio Murilo e Gina Cavalieri, são figuras principaes.

Ainda o "caso" do Fluminense F. Club — "governo legalista"

Está ainda no cartaz o caso Fluminense — "governo legalista".

Cita-se que o glorioso club offereceu ao governo deposto suas dependencias num desrespeito aos seus estatutos, de que resultou geral descontentamento entre os do seu selecto quadro social, gesto este, imitado pelo C. R. do Flamengo.

A directoria do gremio tricolor, em nota aos jornaes, explicou que o offerecimento feito, não o foi ao governo deposto, e sim á guarda do palacio Guanabara, para sua maior efficiencia, consequentemente sua propria guarda de seus bens materiaes.

Em sua edição de quarta-feira ultima, o brilhantissimo "O Sport", publica sobre o caso em questão, uma nota de critica á mal interpretada attitude do grande club, cujo presidente, o sr. Arnaldo Guinle, esclarecendo de vez, a questão, officiou á direcção do brilhante orgão desportivo.

Não é de mais que, para pleno conhecimento dos associados tricolores e adeptos do Fluminense, aqui a transcrevamos, para o que pedimos aos nossos collegas sua licença:

"Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1930 — Illm. sr. redactor-chefe do "O Sport" — Bem a contragosto venho á presença de v. s., mas sinto que é dever meu fazel-o, porque não posso deixar de responder ao artigo, hoje publicado no seu jornal, sob a epigraphe: "O Fluminense ante o Governo Legalista e o Governo Legal."

Lamento que, depois da explicação formal, que dei ao publico, haja ainda quem possa encontrar, no gesto do Fluminense, outra coisa que não tenha sido observar estrictamente os seus estatutos, que prohibem, no club, qualquer manifestação de caracter politico ou religioso.

Se o Fluminense offereceu á guarda do Palacio Guanabara e concumitantemente ao delegado de policia districtal o seu estadio, para ,ali, serem exercidas medidas de vigilancia, não foi evidentemente num acto de partidarismo politico, que não podia ter e jamais teve, mas simplesmente como medida administrativa, na previsão de qualquer incidente desagradavel, que pudesse occorrer — dada a collocação do estadio — pelo qual inevitavelmente seria responsabilizado o presidente do gremio, uma vez que, pelos estatutos, é elle quem responde pela sua administração. Da mesma fórma agiu o Fluminense perante a Junta Governativa Provisoria e em egualdade de circumstancias, deverá ser sempre essa a sua directriz.

Lastimo, finalmente, a attitude de v. s., interpretando erroneamente a norma de proceder do presidente do club, trazendo ao conhecimento do publico informações que não exprimem o que se passa entre seus socios, e, o que é ainda mais triste, incitando inopportuna, improcedente e injustamente, o seu quadro social a assumir movimentos condemnaveis, no momento em que todo bom brasileiro deve, antes de tudo, contribuir para que se estabeleça, o mais depressa possivel, em nosso paiz, a disciplina e a paz, indispensaveis ao seu progresso.

Esperando a publicação desta carta, aproveito o ensejo para apresentar a v. s. os protestos da minha estima e consideração. — (a) **Arnaldo Guinle**, presidente do Fluminense Football Club."

S. C. Jurema x Violeta F. Club

Realizando-se a 1 de novembro um match treino entre os clubs acima, o director sportivo do Jurema, pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde do club ás horas marcadas.

A's 15 horas — Carlos; Affonso e Hernani; Lesbão, Machinista e Claudionor; Bene, Heitor, Alfredo, Pindoba e Santinho.

2º team, ás 13 horas — Rubem; Joaquim e Jayme; Hernani, Feliciano e Floriano; Haroldo, Manoel, ?, Badu e Homero.

O presidente da Amea convocou o Conselho e designou os delegados para os proximos jogos

O presidente communicou ao conselho estar o mesmo convocado para nova reunião aos 4 de novembro proximo futuro, terça-feira, afim de proceder ao julgamento dos processos adiados desta sessão.

O presidente da Amea resolveu designar os seguintes jogadores para os encontros de football da 1ª divisão que se realizarão nos 9 de novembro proximo futuro:

Vasco da Gama x Fluminense — Mario Novaes, do S. Christovão A. C.

Botafogo x S. Christovão — Demetrio Rezek, do Syrio Libanez A. C.

Bomsuccesso x Bangu' — Dr. Renato Hutto, do C. R. Vasco da Gama.

Andarahy x Flamengo — Antonio Lameirão, do America F. C.

Syrio Libanez x America — João Antonio Rodrigues Velho, do Andarahy A. C.

O festival do S. Club Jurema em homenagem ao "Diario Carioca"

Realizando-se no proximo dia 9, um festival sportivo promovido pelo club acima e em homenagem ao nosso jornal, seu orgão official, publicamos o magnifico programma que é o seguinte:

Depois de 2ª Provas extras de infantis:

1ª prova: 12 horas — Homenagem ao sr. Manoel Rosa e a seu filho Armandinho. — Combinado Industria Pastoril x Casa Hasenclever F. C. — Juiz: sr. Joaquim Duarte.

2ª prova: 13 horas — Homenagem ao sr. Manoel Vieira, dedicada ao sr. Sebastião Luz — Directoria d'Aguas F. C. x Imperio F. C. — Juiz: Pindoba.

3ª prova: 14 horas e 15 minutos — Homenagem ao sr. Jorge Tavares, dedicada a sua familia — O Camizeiro F. C. x Combinado Honorio — Juiz: João de Oliveira.

4ª prova — 16 horas — Honras — Homenagem ao sr. João Imperio, dedicada a Casa Nilza — Sport Club Tabajara x Lyra de Prata F. C.

Haverá um combinado para na falta de qualquer club jogar na prova, como tambem uma taça de Sympathia para o club que passar maior numero numero de tombolas.

Não se realizarão jogos no domingo

Quando foi organizada a tabella do campeonato, após a disputa da "World Cup", os mentores não prestaram attenção num facto que agora surge.

E' de não terem aproveitado a data de domingo proximo, dia 2, para o proseguimento do campeonato carioca, em vista de ser feriado consagrado aos mortos. Ora, a egreja prohibe que se realizem missas funebres em domingos e quando succede assim, é commemorado no dia seguinte ou anterior e o dia de finados, sendo commemorado na segunda-feira proxima, em vista desta circumstancia, bem que podia ter sido aproveitada a data.

Modesto F. Club

AOS SOCIOS EM ATRASO

A Directoria do Modesto F. C. convida aos srs. associados atrazados em suas mensalidades mais de 3 mezes a satisfazerem seus debitos até o dia 10 de novembro proximo sob pena de eliminação, podendo os interessados procurarem seus recibos na séde do Club, com o procurador, a qualquer hora.

Prégo continua na leadarança da tabella de goals

Com os jogos de domingo, a tabella de gools continua encabeçada por Preguinho com 16 gools conquistados.

A situação dos concurrentes ao campeonato carioca

No momento actual em que já estamos em pleno returno, as collocações vão se definindo e para o primeiro posto ainda são candidatos tres fortes conjuntos. Botafogo, o que tudo indica ser o campeão; o Vasco, possuidor de uma forte equipe e o America que ainda deve fazer muita coisa.

O alvi-negro dissemos que tudo indica ser o campeão pelas probabilidades que tem seu favor. Optimas "performances", a força inconteste de seu "onze" e outros factores, são o que nos inclina para crer na victoria final do club de Nilo.

O Vasco, possuidor de um conjunto adextrado e de grande força de vontade, é candidato serio e o seu jogo com o alvi-negro decidirá o titulo.

O America, apesar do elevado score com que o derrotou o Botafogo, e outro papavel e até os seus encontros com o Fluminense e Vasco mantem-se em optima situação e temivel concurrente. Vencendo seus jogos esperara que os seus adversarios tenham successo frente ao Botafogo e em caso contrario nada lhe restará fazer.

Sua situação é manter-se no posto em que se acha e contar com a sorte.

O Fluminense só aspira uma collocação digna da sua pouca sorte neste campeonato e de encrencar a vida dos outros.

Para tanto possue um optimo quadro e capaz de grandes feitos.

Ao titulo só aspirará se houver uma reviravolta na tabella, o que é pouco provavel.

O São Christovão e Bangú apenas, aspiram atrapalhar a escalada dos seus adversarios e desforrarem-se das derrotas soffridas.

Os demais, Syrio, Andarahy, Bomsuccesso, Brasil e Flamengo estão sómente se livrando dos ultimos postos, embora assim, são capazes de alguma surpresa.

A victoria da Revolução Brasileira e os nossos clubs sportivos

Da secretaria do S. C. Jurema recebemos o seguinte e significativo officio:

Exmo. sr. redactor sportivo do DIARIO CARIOCA — Neste momento em que este diario, sempre defensor das mais altas aspirações do povo carioca, se rejubila com a victoria dos nobres ideaes ha muito desejada pela opinião unanime do Brasil livre, o Sport Club Jurema não se pode furtar ao dever de apresentar ao seu orgão official as suas mais vibrantes congratulações civicas, fazendo votos pelo progresso sempre crescente desse brilhante arauto das libardades novas.

Aproveito o ensejo para reiterar-lhe os meus protestos de particular estima e distincta consideração. — Manoel da Silva, director sportivo do S. C. Jurema.

Fluminense Football Club

FECHAMENTO DA SEDE

A directoria do Fluminense F. C. avisa aos srs. socios que, a exemplo do que se tem feito nos annos anteriores, a séde será fechada, no proximo domingo, 2 de novembro, ás 4 horas da tarde.

Tosse?

Está rouco? Dóe a garganta? Quer ficar bom sem tomar Xarope?

— USE —

AXOL

No Mundo Espirita

O TRABALHO DOS ESPIRITOS

Pouca gente, fóra da numerosa familia espirita desta capital, conhece os pasmosos phenomenos de ordem physica e intellectual que se vão desdobrando em nucleos de experimentadores especialmente organizados para o estudo methodico e acurado do Espiritismo.

E' notorio que esta doutrina vae penetrando fundo em toda as camadas sociaes. Estuda-se a valer a Terceira Revelação, e, pode-se affirmar, sem receio de honesta contestação, que não existe familia na qual não se encontre pelos menos um espiritista declarado ou encoberto. Não vamos entrar em commentarios, estamos, a penas, registrando factos para passarmos a resumir actos de sessões muito interessantes que se estão realizando entre nós.

Em sua residencia á rua Bomfim n. 40, o distincto medico dr. Ernesto de Souza reune todas as semanas escolhido numero de pessoas para a verificação dos phenomenos produzidos pelos espiritos. Ali, como nas demais sessoes experimentaes, desta cidade, são tomadas todas as precauções, até com excesso de rigor, para que não resulte a mais leve duvida sobre os resultados positivos das sessões. Para estes trabalhos construiu-se, de ripas fortes, uma cabine de madeira onde o medium seassenta. Ella esta pregada ao solo e a uma das janellas que abre para o jardim da frente do edificio, a porta da cabine é fechada a corrente grossa com cadeado, lacrada e cortada dois fechos de metal; as portas e janellas do aposento são hermeticamente fechadas e lacradas, os assistentes, por um fio controle sem emendas, são amarrados as suas cadeiras e aos seus vizinho, as extremidades do controle são lacradas.

Pois, é nesse meio onde tudo é rigoroso que se passam os factos que estamos relatando. No dia 31 de agosto preterito, ali reuniram-se as seguintes pessoas: dr. Ernesto Fernandes de Souza, Marie Louise de Rcoy e Souza, dr. Eugenio da Cruz Machado, Leopoldina Rodrigues da Cruz Machado, Joaquim Alves, João Carlos de Mendonça Furtado, Alice Alves, Alfredo de Souza, Constance de Souza, Antonio Montenegro, Eulalia Montenegro, Beatha Korret, José Custodio de Araujo, drs. Julio Pinto Brandão e Sebastião Caramuru', Theolinda Bittencourt, Antonio Vasconcellos e Dagmar Vasconcellos. A's 19 horas e trinta minutos foram iniciados os trabalhos pelo presidente sr. Antonio Montenegro. Os drs. Brandão e Caramuru' lacraram as portas e janellas, fecharam e lacraram a cabine; a chave do cadeado ficou em poder do dr. Caramuru'. Antes do medium sr. José Custodio de Araujo, entrar na cabine, foi esta, rigorosamente, examinada pelos drs. Souza, Brandão, Caramuru' e sr. Vasconcellos. Sobre uma folha de papel de embrulho, pardo, estendida no assoalho foram collocados os seguintes objectos: Um pandeiro, um reco-reco, dois flex-a-tone, um apito, uma plauta de celluloide, uma gaita, uma corneta de papelão, uma sineta pequena, um ladrilho com pó de sapato, um lapis tinta, uma folha de papel rubricada pelos drs. Brandão, Caramuru' e sr. Vasconcellos, vinte botões de rosas naturaes, um porta voz de folha de flanderes, um litro com agua, um tudo de borracha de metro e meio de extensão, uma caixa de madeira fechada a chave, amarrada e lacrada, contendo, no interior, um lapis, uma folha de papel almaço datada e rubricada pelos mesmos senhores acima referidos, e um timpano de metal. A chave ficou em poder do dr. Brandão. A machina de escrever, prompta para ser utilisada, foi collocada a um canto da sala, fora da assistencia, tendo no rolo, uma folha de papel authenticada. No lado esquerdo da machina foi collocado um copo cheio de agua. No lado opposto da sala estava collocada uma vitrola com discos. Ao lado direito da machina de escrever, no vão da outra janella foram collocados dois baldes, um contendo agua fria e o outro agua fervente e parafina fundida. Ligou-se a luz vermelha e apagou-se a branca. O dr. Caarmuru' fez a prece de abertura dos trabalhos e, após ella, apagou-se a luz. O presidente declara aberta a sessão. O "Espirito-guia" Benedicta, incorporando-se no medium sr. Araujo, pede aos assistentes um instante de concentração de pensamentos e, depois de se terem manifestado os demais espiritos auxilladores da sessão a sra. Marie Louse põe a vitrola em funccionamento. Minutos depois ouve-se, no assoalho, a queda de um objecto, atirado com força e percebe-se que na vitrola, batem com a ponta dos dedos, como que acompanhando a musica que toca.

Novos objectos são atirados ao chão, com violencia. Todos vêm, dentro da cabine, uma luz forte e, em seguida, que uma outra, a semelhança de um pequeno pharol, percorre a sala. A machina de escrever, por mãos de espiritos, é posta em funccionamento e o porta voz, levitado a grande altura, bate, varias vezes no lustre, como que chamando a attenção dos assistentes para aquelle local, e é atirado, depois, com violencia ao chão.

Neste entrementes a machina de escrever continua a ser movimentada, ouve-se o rythmo forte dos typos, o deslizar do carro e, de vez em quando, funccionar o espaçador. A vitrola é parada por mãos invizivels. O espirito escolhe um disco do seu agrado colloca-o no apparelho e a põe em funccionamento, fechando o abafador com violencia. Percebe-se depois, pelo ruido produzido, que dão corda na vitrola e que, em seguida, retiram do logar a manivella, e a sra. Marie Louise diz que acabam de lh'a entregar.

O pandeiro é levitado a grande altura saccudido com força e atirado, depois ao solo. O espirito chama a attenção dos assistentes saccudindo, com muita força, a corrente que fecha a porta da cabine.

O dr. Machado sente que lhe tocam na perna esquerda e que saccodem a cadeira em que se assenta. Ouve-se bater na porta de entrada da sala, e, em seguida, na da janella onde se acham collocados os baldes. Escrevem, de novo, na machina.

O dr. Brandão declara que lhe tocaram no pé direito. Pelo ruido produzido, percebe-se que escolhem discos e a sra. Marie Louse diz que o espirito acaba de lhe entregar um. Mãos invizivels põem a vitrola em funccionamento e ouve-se o choque do abafador, batido com violencia. Batem na vitrola, tamborillando com os dedos, acompanhando a musica que toca.

Uma restea de luz, dum azul prateado, é vista por todos na cabine, e o sr. Montenegro diz que lhe tocaram no pé. Ouve-se o arrastar dos baldes e, em seguida, que mexem nas aguas fervente e fria.

Pelo rudo produzido, parece que alguem mistura os objectos collocados no centro da sala e o porta-voz, levitado muito alto percorre, em varias direcções, o aposento. Luzes fortes, acompanhadas de relampagos, percorrem a sala de sul á norte. O porta voz immobiliza-se por um momento a altura do lustre, e, por elle, o espirito fala com voz clara, perfeita, saudando os assistentes: "Boa Noite". Todos correspondem dando graças a Deus. No centro da sala vê-se o espirito, quasi; completamente, materialisado, e, ao mesmo tempo, no tecto, projectada de baixo, uma luz espiritual concentrada, como que de um pharol, bate no phantasma projectando dentro de um circulo de luz intensa de mais de meio metro de diametro o contorno perfeito de uma cabeça humana que se desloca de um para outro lado, fiscalisada sempre pelos experimentadores. Extingue-se a luz, o espirito se desmaterialisa. Outro espirito tomou o tubo de borracha, desenrolou-o, introduzindo-o no litro, por elle assoprou demoradamente, ouvia-se o som caracteristico da agua agitada pelo sopro. O dr. Ernesto chamou a attenção do dr. Brandão para este phenomeno, visto elle demonstrar a materialisação de solidos pulmões. Quando o dr. Ernesto terminou sua observação o espirito tocou na perna do dr. Brandão, e, em seguida feriu varias vezes o assoalho com o litro. As flores que tinham sido collocadas no centro da sala foram levitadas a grande altura e atiradas aos assistentes. O espirito espargiu agua sobre todos os presentes. O espirito atirou uma rosa que foi cahir entre os drs. Machado e Brandão. O canto da sala onde estão collocados os baldes de agua fria e com parafina fundida, é illuminado de alto á baixo por um fortissimo relampago de luz espiritual. No meio dessa luz os assistentes viram, de costas, o vulto de um homem alto e corpulento. Luzes intensas percorrem a sala em todas as direcções.

Sobre a machina de escrever, durante meia hora mais ou menos, uma luz se immobiliza; na cabine percebe-se uma fraca restea de luz, de vez em quando accende-se um grande foco luminoso que nos permitte ver o medium em transe.

O "Espirito-guia" Antonio, incorporando-se no medium Araujo, pede para serem os trabalhos encerrados.

O sr. Alfredo de Souza accendeu a luz vermelha; o dr. Ernesto fez a prece de encerramento. Accendeu-se a luz branca.

Depois de examinado rompeu-se o fio de controle que prendia os assistentes. Os drs. Brandão e Caramuru', sr. Vasconcellos e sra. Dagmar, examinaram attenta e minuciosamente a cabine, romperam o sello, abriram o cadeado e soltaram o medium.

Os objectos collocados no centro da sala, no principio da sessão, estavam, todos elles, fora dos logares respectivos. As flores estavam espalhadas pelo chão, junto a vitrola e em frente as sras. Marie Louise, Beatha, Theolinda e Alice, muitos botões de rosas estavam aos pés do sr. Alfredo. O espirito deixou uma das extremidades do tudo de borracha dentro da garrafa dagua, junto aos baldes, modelada em parafina, encontramos um molde de mão humana, no collo da sra. Theolinda o espirito deixou uma flor, imperfeita, modelada em parafina. No papel collocado na machina de escrever estavam impressos letras e algarismos. O dr. Brandão rompeu o sello e destrancou a caixa de madeira, dentro della, sem alteração alguma, foram encontrados o lapis, o timpano e a folha de papel rubricado.

Os sellos das portas e janellas estavam perfeitos.

A acta foi assignada por todos os presentes.

SEBASTIÃO CARAMURU'

A SALVADORA LTDA.

Perdeu-se a cautella desta casa, sob o numero 14729. Rua Pedro I, 31.

SECÇÃO LIVRE

A VERDADEIRA ATTITUDE DA ASSOCIAÇÃO DOS E. DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO EM FACE DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

Fomos hontem procurados por um grupo de empregados no commercio e que serviram no Tiro 4 da sua associação de classe. Vinham manifestar o seu desagrado em face da attitude assumida pelo presidente da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Arthur Cabrera, para com a Revolução Nacional.

O Juramento da Bandeira pelo Tiro 4, serviu de acerbas criticas dos distinctos rapazes entre os quaes se encontravam os srs. Manoel Nobrega, Manoel Guahyba, Augusto Cesar e Julio Nicols Sobrinho.

Haviamos, mesmo, iniciado a nossa reportagem sobre o caso, quando tivemos a visita do valoroso revolucionario e um dos prestigiosos directores da Associação dos Empregados do Commercio, sr. Paulino da Rocha Lima, da firma Paulino, Teixeira & Companhia.

Nós, do "Diario da Noite", podemos dar publico testemunho do ardor, tenacidade e coragem com que Paulino da Rocha Lima propagava, em seu escriptorio commercial, á rua dos Ourives, os superiores ideaes da Revolução. Os boletins libertadores que o "Diario da Noite" recebia todos os dias, eram por um dos nossos redactores, immediatamente levados ás mãos de Paulino Lima, que os mandava multiplicar por exemplares sem conta, em machinas de escrever ou em mimeographos collocados sob o vão da escada de uma das dependencias do seu escriptorio commercial.

A vigilancia da policia em torno do destemeroso legionario era intensa; mas nem por isso arrefecia a sua indomavel bravura espalhando tanto quanto lhe era possivel, por entre a população da cidade a palavra dos revolucionarios através os seus boletins.

Fizemos essas referencias em relação ao sr. Paulino da Rocha Lima, para mostrar a absoluta insuspeição da sua attitude quando nos vem declaram que a acção da Associação dos Empregados do Commercio jámais se manifestou favoravel ao governo deposto.

O CASO DO JURAMENTO A' BANDEIRA

— Os distinctos moços, disse-nos o sr. Paulino, que se mostraram indignados pela fórma por que foi feito o Juramento da Bandeira dos reservistas do Tiro 4, não conhecem as razões que forçaram o sr. Arthur Cabrera a fazer tal Juramento. Para que se desfaça o juizo injusto que se tem formulado a esse respeito, vou esclarecer os factos como se passaram:

A Associação recebeu do ministro da Guerra, intimação para fazer sem maior demora e de qualquer forma, o Juramento da ultima turma dos reservistas de 1930.

Nesse sentido, fizemos, capciosamente, publicar na imprensa o seguinte aviso:

"De ordem do Ministerio da Guerra, são convidados todos os atiradores da turma de 1930, a comparecerem nesta séde social hoje, ás 20.30 horas para prestarem o Juramento á Bandeira e receberem a carteira militar que os integrará na Reserva Nacional."

Pelo final do "Aviso" ficou bem claro que, sómente os que comparecessem, se tornariam reservistas, sujeitos, portanto, á convocação geral.

A PRIMEIRA PROROGAÇÃO

Quando foi decretada a primeira prorogação para a apresentação dos reservistas, achava-me, com o sr. Cabrera, no Ministerio da Guerra. Ouvimos, então, um general dizer a um capitão que o praso seria prorogado. Eram 23 horas. Corremos immediatamente e espalhamos a noticia, aconselhando aos rapazes a não se apresentarem.

O mesmo aconteceu na segunda prorogação.

Asism faziamos, entravando por todos os meios ao nosso alcance, a apresentação dos nossos reservistas.

A MELHORIA DO RANCHO

Recebendo noticia da pessima qualidade do rancho distribuido aos nossos reservistas, na Villa Militar, fui, com o sr. Cabrera, á presença do general Azevedo Coutinho pedindo providencias sobre o assumpto. Obtivemos a promessa daquelle general, embora recuasse, aliás com certo azedume, o que lhe solicitaramos tambem, de grupar, separadamente, os reservistas da Associação.

Todos estes factos mostram o interesse que, embora veladamente, a Associação mostrava pela Revolução.

O sr. Arthur Cabrera, na sua qualidade de estrangeiro e como presidente de uma associação de classe, cosmopolita, não se poderia envolver em questões politicas; mesmo porque os nossos Estatutos não permittem. Entretanto, dentro de sua linha de isenção, se houvessemos de pezar as attitudes do sr. Cabrera, no que poderia ser considerado como prol ou contra a Revolução, posso affirmar que o saldo seria enorme, a favor da sagrada causa nacional.

A Associação representa uma enorme força controladora dos que mourejam no commercio. Não poderia jámais contrariar as legitimas aspirações do paiz.

Assim falou-nos o sr. Paulino da Rocha Lima, um dos mais ardorosos paladinos da Revolução Libertadora.

(Transcripto do "Diario da Noite" de 30-10-930).

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR ou ENCANTADORA LEITORA: Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna. Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS meu livrinho: "O MENSAGEIRO DA DITA" — Remette 500 réis em sellos para resposta. Direcção: Pfra. NILA MARA — Calle Matheu 1924 — BUENOS AIRES. — (Argentina) —

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher — OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da

GONORRHE'A

e suas complicações: Prostatites, orchites, chystites, estreitamentos, etc., Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob. das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.

ESCRIPTORIOS

300$000

No Edificio Odeon, em frente ao Monroe, alugam-se escriptorios grandes e pequenos, desde ...000 mensaes.

CORREIO AEREO

A COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE avisa que se acha completamente restabelecido o trafego dos seus aviões postaes e que, com a entrada em serviço dos quatro novos AVISOS rapidos, fica definitivamente assegurada a acceleração do transporte de malas de e para EUROPA EM SETE DIAS.

FECHAMENTO DAS MALAS:

Para SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RIO GRANDE — URUGUAY — PARAGUAY — ARGENTINA — CHILE — PERU' e BOLIVIA

ás SEXTAS-FEIRAS ...... 19 horas

Para VICTORIA — CARAVELLAS — (THEOPHILO OTTONI), — BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL, (Norte do Brasil) e EUROPA.

aos SABBADOS (ultima hora) ...... 12 horas

—:—

Registrados e encommendas, para o Norte e Sul: ás SEXTAS-FEIRAS, até ás 17 horas

—:—

AEROPOSTALE

AVENIDA RIO BRANCO, 50 — Tel. 4.7406.

Prof. Oswaldo Barboza

CATHEDRATICO DA FACULDADE DE MEDICINA DO PARÁ'

CLINICA MEDICA

(Figado, estomago, pulmões e coração)

Exames de laboratorios (sangue, urina, leite, fezes, escarros)

Raios X (diagnosticos, tratamento estereoscopias). Alta frequencia. Banhos hydro-electricos e de luz. Raios ultra violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Consultorio: 7 de Setembro, 135, 3º andar. 10 ás 12 e 3 ás 5 — Telephone, 2-0598 — Residencia: Paulino Fernandes, 82 — (Botafogo) — Telephone 6-2331

Hospital Veterinario Pasteur

Rua da Lapa 78 — Teleph. 2-3320

Serviço clinico a cargo dos medicos veterinarios

COSTA MONTEIRO

LACERDA CAMPOS

— e —

OLEGARIO SILVA JUNIOR

Chamados a domicilio, consultas e hospitalização

— Operações em geral —

Clinica só de Senhoras

Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc., sem operação e sem dôr. Horario das 9 1|2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de S. Francisco, 25 sob.

Sortes Grandes Só Se Obtem

— NO —

SONHO DE OURO

GALERIA CRUZEIRO

Oscar & Companhia —

Todos os turfmen esperam, ansiosos, o gesto generoso do Jockey e do Derby Club, perdoando-lhes qualquer penalidade

A AMNISTIA QUE NÓS PLEITEAMOS

Como repercutiu nos meios turfistas o nosso appello ás Directorias do Jockey Club e Derby Club

O nosso appello de hontem, ás directorias do Jockey e do Derby Club, no sentido de serem perdoados todos os turfmen e profissionaes do turf, que soffrem ainda os rigores dos codigos de corridas, bem como de pessoas outras, que foram impedidas de frequentar os nossos dois hippodromos, calou profundamente no espirito de todos os que se dedicam ao bello sport hippico.

O DIARIO CARIOCA, que tem sabido criticar, com desassombro, mas com justiça, todos os actos que lhe pareçam dignos de tal, daquellas duas sociedades turfistas e que tem tambem profligado com energia todos os deslises e infracções dos nossos profissionaes e turfmen, sente-se perfeitamente á vontade para pleitear junto ao Jockey e ao Derby Club aquella medida.

Como tivemos occasião de frisar, hontem, em nossa nota, o momento actual não comporta motivos de odios ou de vinganças e sim de paz e perdão.

E depois, que acto mais lindo para commemorar o advento da nova Republica, que um gesto de clemencia!

A amnistia ampla aos que se achem debaixo de uma qualquer punição, se impõe como um rasgo de generosidade.

Em nossa justiça local existe o livramento condicional. Se áquellas directorias repugna perdoer um ou outro infractor, por julgal-o pernicioso ao nosso turf, que lhe imponha uma especie de livramento condicional. O ideal, entretanto, seria a amnistia ampla, sem odios, sem vinganças, sem segundas intenções.

Nem só o castigo corrige. O perdão, muitas vezes, quando dado em occasião opportuna, chama mais depressa os transviados ao caminho da razão, do que quantos castigos existam.

E a opportunidade de agora é optima e justifica um qualquer gesto de clemencia.

Dada que seja esta amnistia, ella, porém, não implica em deixar que, doravante, os elementos máos, os que fazem do nosso turf banca de peixe, continuem a retrogradar o turf carioca.

Que se passe uma esponja sobre tudo o que houve nestes ultimos mezes e que se inicie vida nova, com energia e justiça!

Convém repisar este ponto: o momento actual é de reconstrucções e de amnistia.

Com a quéda do despota, que, durante quatro annos vinha asphyxiando toda a nossa população, cessaram os dias de terror e de oppressão.

O Jockey e Derby Club que aproveitem a opportunidade, perdoando a todos que, injusta ou justamente, foram punidos.

E, depois, convém que digamos, aqui, com toda a lealdade, o celebre inquerito não chegou ás suas finalidades e se não foram punidos os mais culpados, por que não se perdoar os que menos culpas tiveram?

Equidade! — eis o nosso appello!

A corrida de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Aproveitando o feriado de amanhã o Jockey Club realiza uma reunião extraordinaria, com um programma composto de oito carreiras, todas ellas optimamente organizadas.

O Premio "Ramuntcho" reuniu as inscripções de cinco optimos parelheiros e elle, sosinho, vale por todo um programma.

Coronel Eugenio, Pons, D. João, Ramuntcho e Vulcain promettem uma disputa renhida para a conquista da victoria final.

1ª CARREIRA — Premio "Romance" — 1.500 metros.

E' o pareo dos aprendizes. Figurita que actuou em S. Paulo com algum destaque é a favorita da cathedra. Os seus responsaveis reputam liquida a sua victoria.

Entretanto Valmonte, Patinho e Vallombrosa ahi estarão para perigarem a victoria da pilotada do aprendiz José Firmino.

2ª CARREIRA — Premio "Tosca" — 1.600 metros.

Dez parelheiros alistados. Pareo difficil e de prognostico incerto.

Clumenta, Ventajero e Tosca são os mais viaveis paar o vencedor.

Entretanto, Souakim, Boyero e Agenda não estão fora da carreira.

3ª CARREIRA — Premio "Uberaba" — 1.600 metros.

Outro pareo de difficil conjectura. São onze os animaes inscriptos, uns com mais, outros com menos chance, mas aptos a cruzarem a meta final em primeiro logar.

Romance que vem de vencer folgado um pareo, deve produzir agora ainda melhor carreira.

Carinhosa, nessa turma, está tambem bem collocada.

Urubá e Uiriri os dois insubordinados, se sahirem junto aos seus competidores, são adversarios de respeito.

4ª CARREIRA — Premio "Valente" — 1.600 metros.

E' o pareo dos tres annos nacionaes A potranca Vichy, cremos, se imporá no final aos seus seis restantes adversarios.

Entre Carinho, Valente e Alsaciano se decidirá a segunda collocação, se é que as peripecias da carreira não conduzirão qualquer um ao vencedor.

5ª CARREIRA — Premio "Caruaru'" — 2.200 mteros.

Se a raia estiver pesada, Xaréo será um serio competidor.

Ultramar e Tuyuty estão, porem, mais a vontade nessa carreira convindo não esquecer que Hiate é portador de optima chance.

6ª CARREIRA — Premio "Gentleman" — 1.800 metros.

Mais uma vez entre Comentario e Gentleman deverá se decidir a collocação primeira. Preferimos, porem, o cavallo importado pelo Suarez.

Itararé, o ex-Delicioso, conforme o desenrolar da carreira poderá fazer sua a victoria. Cremos mesmo que o representante da blusa azul entrará placé.

7ª CARREIRA — Premio "Ramuntcho" — 2.500 metros.

E' a principal prova do dia e que levará ao magestoso Hippodromo Brasileiro uma grande concurrencia.

E' o pareo mais difficil da tarde. Qualquer dos alistados tem fé de officio e condições bastante para ser o laureado dessa prova.

Opinamos, porem, pelo representante da jaqueta ouro e costuras azues, Coronel Eugenio.

Ramuntcho e D. João são os seus adversarios de mais respeito.

Pons e Vulcain, entretanto, tem grande chance.

8ª CARREIRA — Premio "X Raio" — 1.600 metros.

E' a ultima carreira do programma. Mais uma vez Zeppellin e Caruaru' vão se encontrar.

Desta vez Zeppelin levará vantagem de 4 kilos que lhe decidirá a victoria.

Da secretaria da Côrte de Appellação, recebemos a seguinte nota:

"Tendo um vespertino publicado uma local, affirmando que o desembargador presidente da Côrte de Appellação havia encerrado o ponto de frequencia daquella Repartição e mandado descontar as faltas dadas pelos funccionarios nos dias agitados que ultimamente atravessamos, tem esta Secretaria a declarar o seguinte.

I — que o ponto não é encerrado pelo sr. desembargador presidente da Côrte, mas pelo dr. secretario;

II — que este o encerrou naquelles dias muito depois da hora regimental, não tendo mesmo havido expediente no dia 24;

III — que, alem disso, todas as faltas dadas até o dia 24 foram relevadas pelo sr. desembargador Saraiva Junior, então em exercicio na Presidencia, e as dos dias seguintes pelo sr. desembargador Nabuco de Abreu, presidente effectivo, que reassumiu o seu cargo no dia 25, não tendo sido feito desconto algum na folha dos funccionarios".

CARNES VERDES

A matança de hontem:

Foram abatidos hontem no Matadouro de Santa Cruz, o seguinte 310 rezes; 36 vitellos. Pela Junta medica foram rejeitados: 4 rezes.

Foram vendidos para a cidade: 260 rezes; 25 1|2 vitellos.

Vendidos para os suburbios: 46 rezes e 1|2 vitello.

Estão recolhidos aos curraes: 172 rezes, 25 vitellos e 43 suinos.

Existem nos campos de Santa Cruz o seguinte stock: 319 rezes, 175 vitellos e 74 suinos.

No Entreposto de S. Diogo vigoraram os seguintes preços, para os retalhistas: Rezes, 1$500 á 1$600, vitellos, 1$600 ; 1$700.

Jockey Club

Damos abaixo o programma para a reunião extraordinaria de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, com as respectivas chaves e cotações:

1º pareo — "Romance" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Corsican	53	40
	2 Valmonte	53	50
2	3 Poupier	54	40
	4 Manita	52	60
3	5 Patinho	54	35
	6 Maurésque	51	50
4	7 Vallombrosa	48	50
	8 Figurita	51	30
	9 Raposa	49	50

2º pareo — "Tosca" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Ventajero	57	35
	2 Sandra	53	50
2	3 Petulante	58	60
	4 Clumenta	56	30
3	5 Souakin	55	40
	6 Boyero	57	50
	7 Funchal	56	60
4	8 Agenda	56	60
	9 Moreninha	55	70
	10 Tosca	56	40

3º pareo — "Uberaba" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Romance	57	40
	2 Tiririca	54	50
2	3 Urubá	55	50
	4 Carinhosa	52	30
	5 Itaberá	58	80
3	6 Alpina	52	60
	7 Famoso	58	60
	8 Urubú	56	40
4	9 Lombardo	52	50
	10 Uiriri	53	40
	11 Neptuno	53	60

4º pareo — "Valente" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Vichy	53	30
	2 Venus	53	40
2	3 Valois	52	50
3	4 Carinho	53	30
	5 Valente	53	35
4	6 Cartier	53	50
	7 Alsaciano	53	40

5º pareo — "Caruarú" — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Ultramar	56	25
2	2 Xaréo	52	30
3	3 Andes	54	50
4	4 Tuyuty	54	35
5	5 Hiate	58	40
	" Interdicto	55	60

6º pareo — "Gentleman" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Ronquido	58	60
	2 Comentario	55	25
2	3 Itararé, ex-Delicioso	54	35
	4 Frivolo	58	50
3	5 Spahis	57	50
	6 Gentleman	56	40
4	7 Cacolet	55	40
	8 Dolly	48	60

7º pareo — "Ramuntcho" — 2.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

	Ks.	Cots.
1 Coronel Eugenio	57	27
2 Pons	58	50
3 D. João	58	35
4 Ramuntcho	58	30
5 Vulcain	57	60

8º pareo — "X. Raio" — 1.600 metros — 3:500$ e 700$000.

		Ks.	Cots.
1	1 Caruaru'	58	40
2	2 Viola Dana	55	40
3	3 Ebro	56	60
4	4 Tyta	53	40
5	5 Zeppelin	54	22
	6 Urgente	55	50

Associação de C. Sportivos

CONCURSO DE PALPITES — TURF

A Commissão de Esportes Hippicos da A. C. D., avisa aos concurrentes do Concurso Mensal, que o torneio do mez corrente encerrou-se com a corrida do dia 19, sendo vencedores os srs. Ary Guimarães e Carlos Carvalho, com 16-24 e 10-21 pontos respectivamente. A Commissão avisa, outrosim, que o concurso de novembro, comprehendendo as reuniões de 1, 9, 15, 16, 23 e 30, será iniciado com a corrida de amanhã. As listas de indicações para essa corrida, devem ser apresentadas até ás 20 horas de hoje, 31 do corrente.

CLINICA DE SENHORAS
"CONSULTAS GRATIS"

Tratamento sem operação de todas as perturbações das senhoras. Falta de regras, colicas, hemorrhagias, atrazos, etc. Diathermia; Dr. Cesar Esteves, Largo de São Francisco, 25, Phone — 2-1591; De 9 ás 11 e de 1 ás 5.

¿Quer Ganhar Sempre na Loteria?

A ASTROLOGIA lhe offerece hoje a RIQUEZA — Remetta a data do seu nascimento e lhe enviarei GRATIS "O Segredo da Fortuna" que lhe indicará os numeros da sua sorte para GANHAR NA LOTERIA. Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Endereço

Pfr. P. Tong. - Calle Alberti 1918 - Buenos Aires (1) - Arg.

INDICADOR - PROFISSIONAL -

Gonnorrhéa
IMPOTENCIA
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 3 as 10 hs

Dr. Giovanni Infante
Ex-medico dos hospitaes de Napoli, Boulogna Paris
TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
(Methodo Maragliano)
Syphilis, molestias venereas gonorrheas aguda e chronica (e suas complicações) molestias das senhoras, da pelle e impotencia — Travessa São Francisco, 9 (1º andar sala 1 — Phone: 2-6102 — Das 9 as 11 e das 5 ás 7 da noite.

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos
Gonorrhéa e suas complicações — Cura rapida
Hemorrhoides e hydrocele, cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 as 18 horas

Hernias - Hydrocelles
(Quebraduras)
Cura radical, sem operação, sem dor e sem prejuizo das occupações
FRAQUEZA SEXUAL
DR. PEDRO LUZ
Tratamento especial e moderno ex-assistente da S. C. Misericordia do Rio de Janeiro — Espec. em vias urinarias e molestias de crianças
PHARMACIA LUZ. —::— Rua Frei Caneca, 52
PHONE: 4-1056
Das 8 ás 10 e das 16 as 19 horas

Clinica Medico-cirurgica
Dr. Americo Caparica
Consultorio: — Rua Visconde do Rio Branco, 31 (sobrado)
DIARIAMENTE DAS 3 ÁS 7 HORAS
TELEPHONE, 2-2949
Residencia — Rua Riachuelo, 56
TELEPHONE: 2-5227.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA em moço, Rua da Carioca, 22.
1 ás 6.

BLENORRHAGIA
Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta methodo inteiramente novo no Brasil o de melhores resultados actualmente conhecido tratamento rapido cura em poucas applicações indolores e sem o menor perigo (technica de Negelschmidt Berlim e Kowarschik Vienna) Dr. Decio Barcellos ex-assistente da Faculdade de Medicina medico da Polic. de Botafogo das 9 ás 11 e das 3 ás 6 Tel 3-0001 Avenida Rio Branco 33.

JUVENTUDE ALEXANDRE
PARA EMBELLEZAR E TRATAR OS CABELLOS.
CABELLOS BRANCOS
CASPA E CALVICIE
VIDRO 4$

UM PLANO DE 20 MIL BILHETES, DISTRIBUINDO 2176 PREMIOS NO TOTAL DE 240 CONTOS DA LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 1 DE NOVEMBRO

100 contos
(premio maior)
Bilhetes inteiro. 25$000
Fracção . . . 2$500

Em 20 de dezembro
NATAL
500 CONTOS
(Premio maior)
Bilhete inteiro . 48$000

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

GIP

Succursal do Rio de Janeiro. Rua Republica do Peru', 40 — 1º andar — Antiga Rua Assembléa

A GIP é a unica companhia que só faz seguros contra accidentes no trabalho, tem agencias nas mais importantes cidades do Brasil

CONTRA ACCIDENTES DO TRABALHO

Séde. R. BARÃO DE ITAPETININGA, 18 (8º andar)
TELEPHONE 4—7759 — CAIXA POSTAL, 25 77 — End. Telgr. "GIP" S. PAULO
FILIAL NO RIO DE JANEIRO — RUA REPUBLICA DO PERU', 40-1º Telephone: 2—1033

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 24ª REUNIAO, EM 1º DE NOVEMBRO DE 1930

A's 13,50 — 1ª Carreira — Premio ROMANCE — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Corsican	53
2	Valmonte	53
3	Poupier	54
4	Manita	52
5	Patinho	54
6	Mauresque	51
7	Vallombrosa	48
8	Figurita	51

A's 14,20 — 2ª Carreira — Premio TOSCA — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

		Kilos
1	Ventajero	57
2	Sandra	53
3	Petulante	58
4	Clumenta	56
5	Souakim	55
7	Boyero	57
7	Funchal	56
8	Agenda	56
9	Moreninha	55
10	Tosca	56
11	Raposa	49

A's 14,50 — 3ª Carreira — Premio UBERABA — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Romance	57
2	Tiririca	54
3	Urubá	55
4	Carinhosa	52
5	Itaberá	58
6	Alpina	52
7	Famoso	58
8	Urubú	56
9	Lombardo	52
10	Uiriri	53
11	Neptuno	54

A's 15,20 — 4ª Carreira — Premio VALENTE — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Vichy	53
2	Venus	53
3	Valois	52
4	Carinho	53
5	Valente	53
6	Cartier	53
7	Alsaciano	53

A's 15,50 — 5ª Carreira — Premio CARUARU' — 2.200 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ultramar	56
2	Xaréo	52
3	Andes	54
4	Tuyuty	54
5	Hiate	58
"	Interdicto	55

A's 16,20 — 6ª Carreira — Premio GENTLEMAN — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Ronquido	58
2	Comentario	55
5	Itararé, ex-Delicioso	54
4	Frivolo	58
5	Spahis	57
6	Gentleman	56
7	Cacolet	55
8	Dolly	48

A's 16,55 — 7ª Carreira — Premio RAMUNTCHO — 2.500 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$000.

		Kilos
1	Coronel Eugenio	57
2	Pons	58
3	D. João	58
4	Ramuntcho	58
5	Vulcain	57

A's 17,30 — 8ª Carreira — Premio X. RAIO — 1.600 metros — Premios: 3:500$ e 700$000.

		Kilos
1	Caruarú	58
2	Viola Dana	55
3	Ebro	56
4	Tyta	53
	Zeppelin	54
6	Urgente	55

Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1930. — A Commissão Directora de Corridas.

Rheumathismo - Ulceras - Tumores - Magreza - Rachitismo e demais doenças provenientes de impureza do sangue
LUETYL
O UNICO
Experimentado officialmente e
ADOPTADO no EXERCITO
E MARINHA

BEBAM CAFE' **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO

EPILEPSIA

CENTENAS DE EPILEPTICOS COMPLETAMENTE RESTABELECIDOS DE TODAS MANIFESTAÇÕES DA EPILEPSIA COM O USO DO MILAGROSO

ANTIEPILEPTICO BARASCH

formula do grande sabio rumaico dr. David Barasch

Grande numero de cartas são recebidas diariamente de todo interior do Brasil attestando a efficiencia deste maravilhoso medicamento

A epilepsia ou communmente — gota coral — tem sido uma das terriveis molestias merecedoras das attenções da sciencia medica de todos os tempos. Hoje, porem, este mal esta sensivelmente attenuado e a sua cura obtem-se com regular facilidade, graças ao apparecimento do ANTIEPILEPTICO BARASCH, o especifico, por excellencia no tratamento da epilepsia, seja inicial, seja essencial ou chronica.

Como uma confirmação do que acima esta dito, leia-se o attestado infra, do illustre clinico Dr. Aramis Lopes, medico da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro:

"Deante dos surprehendentes resultados que tenho obtido em doentes reconhecidamente epilepticos, posso affirmar que, entre os seus similares, o ANTIEPILEPTICO BARASCH é, incontestavelmente uma preparação de real valor na cura da epilepsia. — Rio 5 de julho de 1929 — (a) DR. ARAMIS LOPES."

O ANTIEPILEPTICO BARASCH e vendido em todas as pharmacias e drogarias do Brasil, em vidros grandes, com capacidade de uma garrafa. Cuidado com a drogaria que procurar forçar a venda de similar que, longe de beneficiar, só pode trazer graves prejuizos ao paciente.

Correspondencia: ELISE BARASCH — Avenida Mem de Sa 171 — RIO

RECUSE OS SIMILARES E NOMES PARECIDOS

"Sejamos intransigentes em relação á onda avassallante dos adhesistas de todas as origens e de todos os feitios que, depois de terem causado os maiores maleficios á Cruzada Liberal, se dispõem, agora, a servir á Revolução Brasileira com o mesmo desempeno com que se puzeram, sempre, incondicionalmente, ao serviço de todos os governos." (Palavras eloquentes do sr. Lindolfo Collor).

CAPITAL 100 REIS

Diario Carioca

INTERIOR 200 REIS

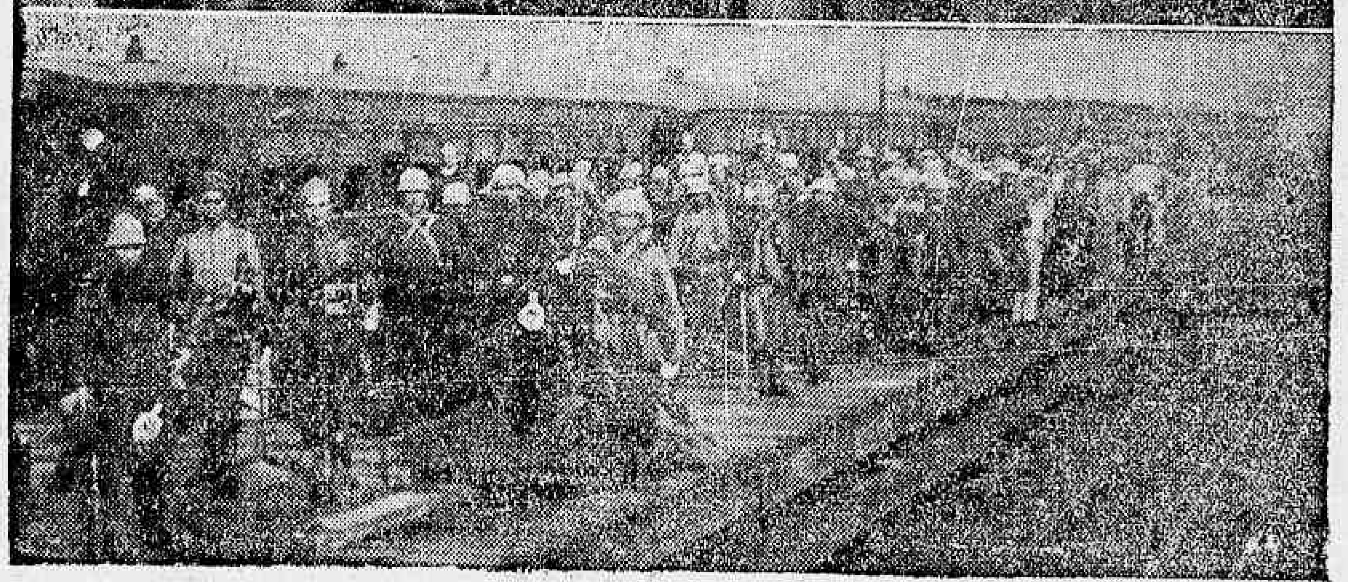
Director : J. E. DE MACEDO SOARES

Anno III — Numero 717 | Rio de Janeiro, Sexta-feira, 31 de Outubro de 1930 | Praça Tiradentes nº 77

CHEGOU, HOMTEM, A COLUMNA FLORES DA CUNHA

Como iniciaram os gauchos sua marcha gloriosa sobre Itararé — Os incidentes, escaramuças e combates travados com os bravos soldados gauchos

AS ACCLAMAÇÕES POPULARES, A CAVALLARIA DOS FILHOS DOS PAMPAS



O desembarque das forças riograndenses, vendo-se em cima o general Flores da Cunha cercado pelos seus auxiliares

Poucos minutos antes das 13 horas, tal como annunciámos em a nossa edição extraordinaria, chegou hontem á estação de Alfredo Maia, a cavallaria gaucha, que constitue a columna do commando do general Flores da Cunha.

A população desta capital, que aguardava ansiosamente a chegada dos bravos guerreiros gauchos, recebeu-os com enthusiasticas manifestações de carinho e de alegria.

Compõe-se a columna Flores da Cunha, do 1º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar, com séde em Santa Maria, sob o commando do coronel Annibal Barão e do 8º Regimento de Cavallaria Independente, do commando do capitão Léo Costa.

O ESTADO MAIOR DO GENERAL FLORES DA CUNHA

O estado maior do general Flores da Cunha é composto dos seguintes officiaes:

Chefe do Estado Maior, capitão Gaudey; sub-chefe, capitão Sá Brito; secretario, capitão Renato Costa; medico, capitão dr. Pedro Pinto; subalternos, primeiros tenentes Antonio, José e Luiz Flores da Cunha, filhos do general commandante em chefe.

O DESEMBARQUE DA TROPA

Entre acclamações populares, a tropa, debaixo de toda ordem, desembarcou, afim de se aquartellar convenientemente.

A cavallaria gaucha ficou aquartellada nos galpões da Industria Pastoril, ao passo que o 8º Regimento de Cavallaria Independente ficou alojada no Derby Club.

O COMMANDANTE DA CAVALLARIA GAUCHA

E' commandante do 1º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar, o tenente-coronel Annibal Garcia Barão.

Militar correcto e cavalheiro de fina educação, recebia os jornalistas e quantos delle se approximavam com captivante sympathia, tendo nos facilitado todos os informes, segundo o seu diario de commando, desde a sua partida de Santa Maria, no Sul.

O GRITO DE REVOLUÇÃO

Dado o grito de revolução no Sul, ao mesmo tempo que estalou em Minas, na gloriosa Parahyba e em todo norte o movimento revolucionario, cuja victoria hoje festejamos, os grandes generaes gauchos puzeram-se em pé de guerra, organizando os elementos de suas columnas.

A BRIGADA MILITAR GAUCHA EM ORDEM DE MARCHA

No dia 10 do corrente, poz-se em ordem de marcha o 1º Regimento de Cavallaria da Brigada Militar Gaucha, sob o commando do tenente-coronel Annibal Garcia Barão, trazendo um effectivo de 750 homens, dividido em 4 esquadrões, e um pelotão de metralhadoras.

Tendo partido de Santa Maria, ás 21 horas, ás 8 horas do dia immediato chegou o regimento em Cruz Alta, de onde reiniciou sua marcha ás 5 horas da madrugada seguinte.

COMO SE FORMOU A COLUMNA FLORES DA CUNHA

O regimento, no dia 13 do corrente chegou a Marcellino Ramos, onde se formou então á columna do general Flores da Cunha, que entrou logo em marcha sob o commando desse valente cabo revolucionario, depois de um dia de descanso naquella cidade.

No dia 15 a columna Flores da Cunha alcançou a estação do Rio Caçaborno, no Estado de Santa Catharina.

A 16, chegaram no Porto União, encontrando-se ali com as forças do presidente Getulio Vargas, cujo reconhecimento foi feito enthusiastica e festivamente.

Dos dias 17 a 20, a columna, depois de passar por Ponta Grossa, no Paraná, seguindo dahi para Castro, indo depois acantonar em Sengás, onde permaneceu até o dia 25.

O 8º R. C. I., INCORPORADO A' COLUMNA FLORES

O 8º Regimento de Cavallaria Independente do Exercito, que se achava aquartelado em Rosario, revoltou-se no dia 3 do corrente, tendo iniciado a sua marcha no dia 9.

A 17, tendo acampado em Ponta Grossa, reuniu-se á columna do general Flores da Cunha.

A COLUMNA FOI BOMBARDEADA EM SENGES POR UM AVIAO PAULISTA

A columna Flores da Cunha, quando em marcha e depois de acampada em Sengés, soffreu o bombardeio de um avião da policia paulista, pilotado pelo aviador inglez Hoover.

PROSEGUINDO A MARCHA PARA ITARARE'

A 25, a columna poz-se em marcha até á fazenda Itaquarassi, em São Paulo, onde fez alto ás 23 horas, isto depois de atravessar o rio Itararé.

UM COMBATE QUE NAO SE REALIZOU

A dois kilometros de Itararé a columna Flores da Cunha acampou, preparando-se para entrar em combate, a 25, para atacar o inimigo.

Antes disso, porém, os legalistas de São Paulo, abandonaram as trincheiras, recolhendo-se á parte central do Estado.

Assim, depois de atravessar o rio Itararé a tropa acampou na cidade daquelle nome.

No dia immediato, 26, a columna chegou a Ibity, de onde, a 27, seguiu para Osasco.

Nessa estação, embarcou para o Rio, chegando a esta capital, hontem, precisamente ás 13 horas e 55 minutos.

A MASCOTTE DA COLUMNA

Logo á chegada despertou-nos toda attenção a mascotte do 1º Regimento da Brigada Militar gaucha. E' um garoto, que não chega a ter 15 annos completos. Chama-se elle Claudionor Mirim dos Santos, e é filho do sargento ajudante do Regimento, de nome Caseimiro Lucio dos Santos.

Equipado em ordem de marcha, o garoto mascotte do Regimento, não accusou o menor cansaço, mostrando-se antes bem disposto. Durante o bombardeio do aviador Hoover, mostrou-se corajoso e intrepido.

E' mais um valente soldado com que póde contar o Brasil, berço de heróes.

O CHURRASCO

Minutos após o aquartellamento da tropa foi servido o churrasco preparado ali mesmo no alojamento, debaixo de toda ordem e disciplina.

A tropa, que estava cheia de fome devorou, pode-se assim dizer, com grande appetite o seu prato regional predilecto.

E' EXCELLENTE O ESTADO SANITARIO DA COLUMNA

Segundo nos declarou o medico da columna o estado sanitario da mesma é excellente, não tendo se verificado nenhuma baixa na columna.

DOIS IRMAOS DO EX-SECRETARIO DA AGRICULTURA DE SÃO PAULO NA COLUMNA REVOLUCIONARIA

Uma nota curiosa: do destacamento do general Flores da Cunha, hontem chegado ao Rio, fazem parte dois irmãos do sr. Fernandes Costa, ex-secretario da Agricultura de S. Paulo, e que foi candidato do peito do sr. Julio Prestes á presidencia do Estado. Um, Léo Costa, comamnda o 8º Regimento de Cavallaria e outro, Renato Costa, é secretario do Estado-Maior do sr. Flores da Cunha.

A OFFICIALIDADE DO 8º R. C. I.

O 8º Regimento de Cavallaria Independente, que é commandado pelo capitão Léo Costa, tem como subcommandante, o 1º tenente João Alves Corrêa Netto; commandante do 1º esquadrão, 1º tenente Adroaldo Argeu Alves; do 2º, tenente João José Baptista Tobino; tenente-medico dr. Humberto Perrelli; almoxarife tenente Julio Cesar Gomes da Silva; subalternos, tenentes Aldo Brasil de Menezes, José Pedro Cordeiro, Jacob Lautret e Protasio Rodrigues.

O pelotão de metralhadoras é commandado pelo tenente João Nunes.

O 2º esquadrão é commandado pelo tenente Braz Odorico Silva, que tem como subalternos os tenentes Assis Nogueira Maia, Alcides Pinto Bandeira e Gutemberg Rodrigues do Prado.

E' encarregado do aprovisionamento o tenente Alvaro Rodrigues Martins, e official de informações Alves de Medeiros.

AS MANIFESTAÇOES DURANTE O TRAJECTO

A columna durante todo o trajecto de sua marcha victoriosa foi, desde Itararé até esta capital enthusiasticamente, acclamada pelo povo, notadamente em São Paulo.

Até em Itapitininga, berço do Sr. Julio Prestes, o povo acclamou delirantemente a expedição revolucionaria.

E no trajecto, até aqui o povo se atirava á linha, delirando em applausos, forçando des'arte o especial a insos, forçando dess'arte o especial a interromper sua marcha, o que succedeu repetidas vezes.

O "DIARIO CARIOCA" NO ALOJAMENTO DO 8º R. C. I.

O representante do DARIO CARIOCA, logo depois de alojado no Derby Club, o 8º R. C. I., ali esteve em visita á sua officialidade, sendo gentilmente recebido pelo tenente Corrêa Netto, com quem entreteve demorada palestra que versou sobre as peripecias da marcha da columna victoriosa.

Colhidas todas as informações e depois de sorvermos uma bomba de delicioso "chimarron" nos retiramos gratissimos pela captivante acolhida.

O GENERAL FLORES DA CUNHA ESQUIVOU-SE DE FALAR

Logo após o desembarque, fomos ao encontro do valoroso commandante da columna, o general Flores da Cunha.

O embaixador sulriograndense, esquivou-se delicadamente de falar á reportagem, não só por se achar ainda enfermo e bastante cansado da viagem, como tambem por ter, no momento, de se occupar com o alojamento de seus commandados, que se achavam sem comer desde a vespera.

O general Flores da Cunha, que se hospedou no Hotel Riachuelo, prometteu-nos para hoje as suas interessantes declarações sobre o movimento revolucionario victorioso.

A CHEGADA DO 7º B. C., DE PORTO ALEGRE, A ESTA CAPITAL

Chegou, hontem, á tarde, a esta capital, no "Araraquara", desembarcando no armazem 18 do Cáes do Porto, o 7º Batalhão de Caçadores, de Porto Alegre, sob o commando do tenente-coronel Frederico Christiano Bruys.

Esta tropa gaucha, que esteve na linha de frente para combater as forças do governo deposto, invadira o Paraná e dali avançára até São Paulo, donde voltou a Paranaguá, já depois de terminada a luta, e embarcou em um navio com destino a Santos.

Nesse porto, o 7º Batalhão de Caçadores transferiu-se para o "Araraquara", que lhe trouxe a esta capital.

Aqui desembarcando, a tropa gaucha foi festivamente recebida, marchando pela Avenida Rio Branco, onde o povo lhe fez enthusiastica manifestação.

Ao chegar o 7º Batalhão de Caçadores ao quartel do 4º batalhão da Policia Militar, á rua Evaristo da Veiga, ali foi sob acclamações que os soldados desta unidade receberam os seus collegas de armas, sendo que, em dado momento, a massa popular que se achava no portão invadiu o quartel dando vivas ás forças gauchas.

Grande Concurso "Sudan"

Com a presença dos representantes do "Diario da Noite", DIARIO CARIOCA e "A Batalha", procedeu-se á apuração das carteiras entregues até 30 de setembro proximo passado, tendo sido lavrada uma acta, em que figuram os seguintes nomes, collocados nos 10 primeiros logares:

1º logar	Alberto Muche	15.363
2º "	José Francisco Menezes	9.560
3º "	Major Avila F. C. Club	8.020
4º "	José Cornelio	6.824
5º "	Constantino Mandarino	4.791
6º "	Manuel Rodrigues Carreiro	3.176
7º "	Manuel Antonio da Costa	3.043
8º "	Miguel Guglielmelli	2.181
9º "	Joaquim Venancio	2.110
10º "	Nogueira da Gama	2.046

ENCERRAMENTO EM 20 DE DEZEMBRO

Continuam os cheques em dinheiro em todas as marcas SUDAN

Depois das perseguições, recebe ajuda de custa!

O CASO ESTRANHO DO ADMINISTRADOR DOS CORREIOS DA PARAHYBA

O administrador dos Correios da Parahyba, Carlos Luiz Taveira, collocado nesse posto pela politicagem inferior do governo do sr. Washington Luis e do desembargador Heraclyto Cavalcanti, foi um dos promotores de desordem no heroico Estado nordestino, e quem prohibiu o jornal official da Parahyba de circular nos Correios de toda a região nordestina.

Estalando o movimento revolucionario da cidade de João Pessôa, o caixeiro dos congaceiros de José Pereira fugiu para Recife, aonde se homisiou.

Agora, terminada a luta, com a victoria dos ideaes nacionaes, o relapso administrador, não se sabe como e porque, conseguiu que o director geral dos Correios lhe concedesse um favor escandaloso, identico aos praticados pelo governo deposto, e, portanto, condemnados pela revolução triumphante.

Assim é que para amparar o politiqueiro administrador, aquella directoria fez enviar uma circular ao Banco do Brasil, ordenando a remessa, ao sr. Carlos Luiz Taveira, da quantia de dois contos de réis, a titulo de ajuda de custo!

E' incrivel que isso se dê agora, no momento em que a revolução vencedora procura normalizar a situação do paiz, moralizando os actos administrativos.

E, como o facto é, realmente, extraordinario, provocando admirações e commentarios, chamamos para elle a attenção da illustre Junta Governativa, a quem cabem as responsabilidades da administração publica.

UM TIROTEIO NA SAUDE

QUATRO MARITIMOS FERIDOS, UM DOS QUAES GRAVEMENTE

Houve, hontem, á noite, na Saude, um tiroteio violento. A scena foi rapida e de graves consequencias.

Alguns maritimos, que por ali continuam a perambular, desentendendo-se com um grupo de estivadores, após rapida contenda, foram alvejados a tiros.

A força do Exercito, que ronda o local, accudiu promptamente, logo restabelecendo a ordem.

Os estivadores puzeram-se em fuga, tendo restado á policia providenciar sobre os soccorros aos feridos, que são os seguintes:

Daniel Lopes, de cor branca, chileno, com 32 annos de edade, solteiro, maritimo, apresentando ferimento por bala em ambas as coxas; Luiz Fernandes dos Santos, de côr branca, brasileiro, com 45 annos de edade, casado, maritimo, com um ferimento por bala na coxa esquerda; Luiz Alberto Canolez Dézia, de côr branca, chileno, com 31 annos de edade, solteiro, foguista, com um ferimento penetrante no thorax, e Antonio Figueiredo Silva, de côr branca, portuguez, com 27 annos de edade, casado, caixeiro, residente na rua Senador Pompeu n. 20, que trabalha no botequim da rua São Francisco da Prainha, n. 7, com um ferimento contuso no couro cabelludo, produzido por bala.

Após os curativos no Posto Central da Assistencia, os feridos se retiraram com excepção de Luiz Alberto Dézia, que foi internado no hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

Sobre o facto foi aberto inquerito, na delegacia do 2º districto policial, onde se achava de serviço o commissario Antonio de Araujo Mello.

Na Assistencia correu que deu causa ao tiroteio um movimento de repressão policial a communistas, facto, que, segundo nos informaram, carece de fundamento.

As tropas paranaenses, desfilando pela Avenida Rio Branco, em frente da Bibliotheca e no pateo do quartel da rua Evaristo da Veiga